Lodi perante a Câmara desmascara os profissionais da intriga

Perfeitamente licitas as transações realizadas com a «Ultima Hora» — Causou ótima impressão o depoimento do ilustre parlamentar mineiro — (Texto na página 2)


Euvaldo Lodi

DOIS MOTORISTAS TARADOS VIOLENTARAM A PASSAGEIRA

A jovem dirigia-se a residência mas os profissionais do volante levaram-na para a Tijuca — Submetida a vexames, queixou-se a Polícia — Identificado um dos assaltantes

(TEXTO NA PAGINA 11)


Carmelinda Nascimento a jovem brutalizada

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1953 — N.º 164

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

"A DITADURA DA IMPRENSA"

HONRA ao "Diário de Notícias" que em seu artigo de domingo, "Investigar para moralizar", assumiu a posição verdadeira do jornal diante dos acontecimentos que envolvem a imprensa carioca. Proclamamos bem alto essa honra àquele grande matutino, porque a sua atitude é a que corresponde a que vinhamos defendendo intransigentemente: investigar todos os jornais que forem denunciados com transações imorais e de puro favoritismo com o Banco do Brasil e outros órgãos do Poder Público.

E' o "Diário de Notícias" a dizer, ao fim do referido artigo:

A Comissão Parlamentar de Inquérito tem uma grave missão de que se desincumbir. Não permita que denúncias extemporâneas tumultuem o processo de inquérito que está hoje sob sua investigação.

Apure tôda a verdade do caso "Última Hora" e em seguida dê-se cumprimento à Resolução 314 da Câmara dos Deputados que diz respeito às relações de todos os jornais e revistas com o Banco do Brasil desde 1942.

Desta investigação nada tem a temer os órgãos independentes que vivem com honestidade das suas próprias receitas, pois dela sairão fortalecidos.

O "Diário de Notícias" colocar-se-á desde o primeiro dia do novo processo à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito naquilo que ela julgar por bem necessário."

Por sua vez, essa atitude significa, em nosso entender, seu claro rompimento com aquela política de campanário do "clube dos diretores e principais redatores de jornais do Rio de Janeiro", e expressa em uma nota ridícula e grotesca que já comentamos amplamente, nota que fala na proteção da "honra e liberdade da imprensa". A honra e a liberdade à semelhança dêles, não de todos indistintamente.

Mas o "Diário de Notícias" não podia cooperar para u'a manobra de defesa de colegas mais do que suspeitos, já denunciados pelo Deputado Eusébio Rocha, com farta documentação. E honrando o seu passado de glórias, de dignidade e altivez, e de serviços ao Brasil os mais relevantes, o "Diário de Notícias" assumiu a verdadeira posição que lhe competia, e que deve competir a todos os jornais realmente interessados na Honra e na Liberdade da Imprensa.

Honra, pois, ao grande matutino que Orlando Dantas fundou e engrandeceu, e hoje é conduzido por seus descendentes dentro da mesma linha.

Mas se aquela nota do "clube" é uma tolice, um equívoco, encerra porém, uma demonstração do pensamento dêsses que falam em liberdade. Encerra o espírito de uma legítima "DITADURA DA IMPRENSA", no verdadeiro sentido em que se deve tomar a palavra ditadura, a significar opressão. Se os "diretores e principais redatores dos jornais do Rio", os "grandes", é claro, entendiam que o "regime estava para ser demolido", não deviam se reunir sem que, indistintamente, todos, fôssem convocados para a luta comum, que era a defesa da liberdade e da honra da imprensa. Demo-

(Continua na 3ª página)

Inaugurado o «Centro de Recreação Operária João Goulart»

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)


Marina, a do Sacopã

TENENTE BANDEIRA NO JURI a 24 do corrente

Também Marina deverá regressar do estrangeiro para apresentar-se em Juizo

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)

Submergiu o Dique Flutuante "Afonso Pena"

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

A PRISÃO DO JORNALISTA SAMUEL WAINER


Samuel Wainer

Apresentou-se à Justiça o Sr. Samuel Wainer, diretor do vespertino "Última Hora", e contra quem fôra expedido mandado de prisão pelo titular da 7.ª Vara Criminal, por ter se recusado aquêle jornalista a comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de declarar os nomes daqueles que lhe teriam emprestado dinheiro para a fundacão da "Última Hora".

O Sr. Samuel Wainer apresentou-se na madrugada de ontem, ao próprio titular daquela Vara Criminal, sendo prêso e mandado recolher ao 3.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, de onde foi removido para o 3.º Batalhão da Policia Militar, no Méier, e finalmente, para o Quartel-General da Policia, à rua Evaristo da Veiga, onde se encontra, em sala própria, e podendo receber visitas.

Nossa solidariedade

Quando o Sr. Carlos Lacerda estêve prêso, no mesmo local, escrevemos em sua defesa, protestando contra o cerceamento de sua liberdade, e hipotecamos a nossa solidariedade ao diretor da "Tribuna da Imprensa".

Hoje, quando o Sr. Samuel Wainer é prêso, embora legalmente como o foi o Sr. Lacerda, protestamos da mesma forma que no passado, e hipotecamos ao diretor da "Última Hora" a nossa solidariedade absoluta e sem temor.

E' profundamente lamentável que se regozijem tantos jornais com a prisão de um jornalista, em uma hora em que êles mesmos falam nos perigos que ameaçam a Imprensa. Estranho, senão espantoso.

O Sr. Samuel Wainer, jornalista está prêso, e a GAZETA DE NOTICIAS hipoteca-lhe a sua absoluta solidariedade neste instante de sua vida.

Qual a sua explicação, sr. Herbert Moses?

Como presidente da A. B. I. devia convocar todos os seus sócios para denunciar também a próxima demolição das instituições democráticas

(TEXTO NA PAGINA 2)

BOM DIA

SR. MINISTRO DA MARINHA

Repercutiu de maneira singular nos circulos de expressão de nosso país, sr. Ministro Guillobel, a visita de V. Excia. à quieta e pinturesca localidade de Itaipu, acompanhado de seus oficiais de Gabinete, com o escôpo de dar ou não o seu «placet» aos estudos feitos

(Conclui na pag. 2)



Pela segunda vez quis matar o operário que insistia em comprar fiado

(TEXTO NA 5.ª PAG.)


Matias Rodrigues, o agressor

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE L SERÁ REALIZADO A 1.º DE AGÔSTO DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Éste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas jamais se deixou levar ao sabor de fantasias de escribas mais ou menos ociosos. A só preocupação do Presidente é o bem do Brasil. Quem fôr contra êsse objetivo, pode esbravejar à vontade. Sua cólera não visa a Vargas, mas ao progresso de nosso país. Por uma triste coincidência, que talvez não seja tanto coincidência, tal objetivo do reduzido pugilo de adversários mórbidos do Presidente se confunde com os dos poderosos "trusts" internacionais, com a Standard Oil à frente, inimigos da emancipação econômica do Brasil.

O povo, contudo, está com Vargas, o grande líder dos trabalhadores do Brasil.

* * *

CASAS POPULARES E GRANJAS

O Presidente da República assinou decreto, autorizando os Institutos de Aposentadoria e Pensões a adquirirem os terrenos de propriedade da Fábrica Nacional de Motores S. A. excedentes do plano de zoneamento estabelecido para a instalação das respectivas indústrias e para a localização de bairros de casas populares e granjas. As aquisições não excederão de Cr$ 120.000.000,00 e serão realizadas pelos Institutos na proporção dos saldos do exercício de 1952, em três prestações anuais de 30 %, e 40 %, respectivamente, sendo, 57 % pelos Industriários, 23 % pelos Comerciários, 11 % pelo IAPETC, 6 % pelos Bancários e 3 % pelos Marítimos.

* * *

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Educação, Sr. Antônio Balbino e, da Justiça, Sr. Tancredo Neves; e, em conferência, o general Armando de Morais Âncora, chefe de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

* * *

DELEGAÇÃO DO BRASIL AO CONGRESSO DE CIRURGIA

O Presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil no XVIII Congresso Internacional de Cirurgia, a realizar-se em Lisboa, de 14 a 20 de setembro próximo — chefe da Delegação, Dr. Augusto Brandão Filho e, Delegados, Drs. Alcindo Figueiredo Baena, Mariano de Andrade, Achilles de Araújo e Jorge de Morais Grey.

* * *

MÁSCARAS ARRIADAS...

— Excelência, a confusão é geral.

— O que vale é que se sabe quem a provoca...

DIVIDAS COM A RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do Ministro da Fazenda sugerindo providências para a liquidação do débito da União para com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

* * *

COMBATE ÀS PRAGAS COM INSETICIDAS NACIONAIS

O Presidente da República encaminhou ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito uma exposição de motivos do Ministro da Agricultura, sugerindo duas soluções para a aplicação do crédito de quinze milhões de cruzeiros destinado à aquisição de ingredientes para a defesa agrícola.

Salienta o Sr. João Cleofas que a primeira delas, o chamado Plano I, implica em maior dispêndio de divisas, para aquisição de matéria-prima estrangeira, mas permite aquisição de maiores quantidades e revenda por preço mais baixo. Todavia, a segunda solução, conquanto eleve o custo dos produtos para os lavradores de aproximadamente 15 %, em média, é mais recomendável, não só pelo que representa de amparo à indústria nacional de inseticidas concentrados, fator importante para a defesa de nossa produção agropecuária e para o desenvolvimento da economia brasileira, como também porque é a mais exequível, face à situação de dificuldade do cambiais.

BOM DIA, SR. MINISTRO DA MARINHA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

pelos técnicos de nossa gloriosa Marinha de Guerra, no tocante à escolha do recanto que mais servisse aos ideais que norteiam o ensino naval. E V. Excia., sr. almirante Renato Guillobel foi, viu e gostou, dêsse maravilhoso e sossegado pedaço da terra fluminense, pelas magnificas condições que apresenta para a instalação da nova Escola Naval, onde, a par da calma do do ambiente, tão necessario ao ensino, existe, de resto, a lagoa, propicia para as corridas de iate a veias, tão útil aos futuros oficiais.

Em que pese a imponência e majestosidade das instalações da Ilha de Vilegaignon, a Escola Naval, hoje, mais do que em qualquer outra época, sofre das terriveis consequências dêsse fenômeno do tempo, que corre e avança, num progresso fantástico, deixando o local em que agora se encontra, numa situação pouco condizente com os métodos de ensino, porquanto o aluno tem necessidade absoluta de isolamento, que permita auferir as vantagens decorrentes de um local em que reine a paz e tranquilidade necessária aos que estudam. Por isso mesmo, V. Excia. dando o seu «placet» à localização da nossa brilhante Academia Naval em Itaipú, merece, ademais, os aplausos de todos e êste BOM DIA que lhe endereçamos, certos de que os circulos militares navais e a sociedade, aplaudirão, também, a iniciativa que mereceu a sua atenciosa consideração, baseada sem dúvida nas observações feitas, com o critério que define, outrossim, um respeitável ponto de vista.

CONGRESSO NACIONAL

Mantido o veto presidencial no Plano Nacional do Carvão — Maioria contra o veto, faltando, todavia, quorum constitucional — Capanema defende o veto

CONGRESSO NACIONAL



Gustavo Capanema

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do Sr. Café Filho, em sua VIº sessão conjunta, o Congresso Nacional, para votar parte dos dispositivos vetados, do projeto de lei que dispõe sobre o Plano de Carvão Nacional.

Os dispositivos vetados dizem respeito à localização, em Japeri, de uma carvoeira e ainda ao Anexo I, o n. IV — "Para estabelecimento de uma usina siderúrgica, nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional, em Laguna, à base exclusiva de carvão nacional, "foram vetadas as expressões" nos moldes da Companhia Siderurgica Nacional", "em Laguna" e "exclusiva", ficando o texto da lei assim redigido: "IV — Para estabelecimento de uma usina siderurgica, à base de carvão nacional".

Para encaminhar a votação usaram da palavra, em defesa do texto inicial e, consequentemente, contra o veto, os Srs. Placido Olimpio, Waldemar Rupp, Saulo Ramos, Jorge Lacerda, Joaquim Ramos, Mauricio Jouppert, Francisco Galloti, e Ivo de Aquino.

O Sr. Gustavo Capanema usando a palavra para encaminhar a votação, favoravel ao veto, declara, inicialmente que o govêrno não havia feito "questão fechada" com o assunto, e que, consequentemente, a maioria que apoia politicamente êste govêrno, não estava obrigado a votar pela manutenção do veto sendo que sua presença na tribuna tinha o propósito de fazer apêlo aos deputados e senadores no sentido de consultarem suas consciências e deliberaram de maneira mais civica, ou seja, segundo os interesses da Nação.

Promete o Sr. Capanema que, se a maioria mantiver o veto presidencial, apresentará hoje, um projeto de lei, mandando que se localize, em bacia carbonifera de Santa Catarina, a usina siderurgica.

Usou ainda a palavra, em defesa do veto, o Sr. Lima Figueiredo.

Procedida a votação, foi anunciado, pela Mesa, que votaram 242 congressistas, sendo 202 deputados e 40 senadores, com o seguinte resultado:

n. 6 — —Anexo n. 1 — Setor Transporte — item 7, as pala-

(Conclui na página 11)

Lodi perante a Câmara, desmascara os profissionais da intriga

Perfeitamente licitas as transações realizadas com a «Ultima Hora» — Causou otima impressão o depoimento do ilustre parlamentar mineiro

Esmagadora e significativa vitoria, que é bem um reflexo de sua alta envergadura moral e pública, do quilate de seu caráter que o povo brasileiro reconhece e admira, obteve ontem o presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Horas memoráveis viveu o Palácio Tiradentes, com o depoimento lucido, sincero e brilhante do grande parlamentar patricio, que deixou inteiramente à calva o destorcimento dos fatos por parte de certos elementos desvairados pela paixão politica.

Comparecendo na tarde de ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal, o deputado Euvaldo Lodi destruiu tôda a trama que se vinha tecendo contra esse grande lider da indústria brasileira. Convidado a se pronunciar sobre os empréstimos concedidos à *Ultima Hora* e os contratos de publicidade fechados com a referida emprêsa jornalistica, o Sr. Euvaldo Lodi provou, à saciedade, a lisura das operações, demonstrando, em certo trecho do seu depoimento, que àqueles órgãos que vem profligando as transações feitas em relação ao vespertno dirigido pelo Sr. Samuel Wainer, obtiveram idênticos contratos, em somas muito superiores.

No que se relaciona com os dinheiros emprestados, em seu nome pessoal, ao Sr. Samuel Wainer, o deputado Euvaldo Lodi declarou que se tratava de uma operação vinculada às suas atividades particulares, que, ademais, não apresentou qualquer traço ruinoso, porquanto o senhor Wainer não desonrou os compromissos assumidos.

Disse adiante o Sr. Euvaldo Lodi que sempre auxiliou e colaborou com a iniciativa privada, da qual o ilustre homem público e como se sabe, uma das principais expressões no país. Os jornais, desde que não se inscrevam entre os adversários da doutrina democrática, recebem, sem discriminações, colaboração desinteressada das classes industriais, das quais é o Sr. Lodi representante supremo no SESI.

(Conclui na página 11)

Derrotada a oposição no sindicato dos medicos

Vitória esmagadora da chapa liderada pelo professor Augusto Paulino Filho

Conforme foi amplamente noticiado, os médicos elegeram a nova diretoria do seu Sindicato, para o biênio 1953-1955.

Durante três dias, na sede daquela entidade de classe, os médicos votaram nas duas chapas que concorriam às eleições.

Na madrugada de domingo, os resultados foram conhecidos, tendo a chapa encabeçada pelo professor Augusto Paulino Filho, que representava o pensamento da atual diretoria, derrotado, por larga margem de votos, a chapa liderada pelo professor Alvaro Doria, que era considerada a chapa da oposição.

Compareceram às urnas 926 médicos. Finda a contagem de

(Conclui na página 11)

CARLOS DE LACERDA REQUER

O Sr. Carlos de Lacerda, diretor da «Tribuna de Imprensa», requereu, ontem, ao diretor do Departamento Nacional de Imigração, a lista de passageiros do vapor «Canarias», entrado a 5 de janeiro de 1905, no porto do Rio de Janeiro, para submeter a mesma a exame pericial.

O seu pedido refere-se aos passageiros Jaime e Dora Wainer. O ministro João Goulart determinou a expedição de uma cópia fotostática e recomendou que o diretor do Departamento Nacional de Imigração encaminhasse, imediatamente, a referida lista para o respectivo exame pericial.

Qual a sua explicação, sr. Herbert Mosses?

Como presidente da A.B.I. devia convocar todos os seus socios para denunciar tambem a próxima demolição das intituições democráticas.



Herbert Moses

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, órgão de projeção na vida do país, de indiscutivel prestigio, que reune não apenas os "diretores e principais redatores de jornais", mas jornalistas profissionais de todos os recursos, dos grandes e pequenos, assinou aquele grotesco "aviso ao povo", do clube dos diretores de jornais, em que anunciava que o Brasil estava ameaçado de uma subversão e que os demolidores das instituições democráticas estavam em marcha. Mas assinou o manifesto-fantasma como diretor do vespertino "O Globo". Entretanto, se o Sr. Herbert Moses é presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sua qualidade é muito importante como dirigente de uma entidade dessa importância na vida jornalistica do país. Entretanto, o Sr. Herbert Móses não tratou logo de convocar a A. B. I. para denunciar os perigos que ameaçam as nossas instituições democráticas. Silenciou, quando deveria, já que soubera que os guerreiros anti-democráticos estavam em marha convocar a Imprensa inteira que está abrigada na A. B. I., a fim de formar em defesa dos principios democráticos que todos nós defendemos.

Mas o Sr. Herbert Móses não fez nada disso, porque aquele comunicado era, além de uma patacoada, um ardil, e não havia, ademais, ameaça alguma. Esta era o caldo para o entulho da "honra" e da "liberdade" "do só para nós". Denunciamos frontalmente a atitude incorreta e desleal do Sr. Herbert Móses, traindo o seu mandato. Chamamos a atenção dos demais diretores da A. B. I., assim como dos seus sócios mais proeminentes para a posição falsa em que se colocou o seu presidente, que deveria convocar a clas[illegible]ra, logo após aquele almôço, de cujo ventre saiu o grande [illegible]rado das forças da Ditadura da Imprensa



HOMENAGEM AO EMBAIXADOR LOURIVAL FONTES — Os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República prestaram ontem, às 15 horas, significativa homenagem ao embaixador Lourival Fontes pelo transcurso da data de seu aniversário. A manifestação de cordialidade teve lugar no Gabinete Civil da Presidência onde todos os funcionários do Palácio do Catete foram levar ao Chefe do Gabinete Civil as suas felicitações. Usou da palavra, na ocasião, o general Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar, tendo, depois, o embaixador Lourival Fontes agradecido a homenagem e as palavras do general Caiado de Castro afirmando que se sentia bastante comovido com a simpática manifestação, na qual via um forte estímulo para que pudesse prosseguir com ânimo crescente no seu árduo trabalho. Achavam-se presentes os Ministros da Justiça, Sr. Tancredo Neves e, da Educação, Sr. Antônio Balbino, o Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, os subchefes do Gabinete Civil, senhores Sá Freire Alvim e Almir de Andrade, o subchefe do Gabinete Militar, coronel Clovis Costa, oficiais de Gabinete e ajudantes de ordens do Presidente da República, o chefe do Gabinete do Ministro da Educação, Dr. Gilson Amado; o diretor da Agência Nacional; o diretor do Hospital dos Servidores Públicos, Dr. Genyson Amado, e outras pessoas. No clichê um aspecto da homenagem.

De PRIMEIRA Mão



Castilho Cabral

ILEGAL?

Criado um novo caso — êste judiciário — à margem do escandaloso inquérito parlamentar sôbre as transações da "Última Hora" com o Banco do Brasil. E' que a prisão do diretor daquele vespertino, decretada pelo juiz Emilio Pimentel de Oliveira, a pedido do deputado Castilho Cabral, seria ilegal, pois, não estaria obrigado o jornalista a responder à famosa pergunta da Comissão da Câmara a que se negou, peremptòriamente. Foi êste o assunto do dia nos circulos políticos, formando-se grupos pró e contra Wainer nos comentários a propósito dessa prisão. Porém, enquanto deputados, senadores, vereadores e próceres partidários discutiam, sem resultado prático, é claro, o maior interessado na questão agiu imediatamente, por intermédio de seu advogado, Dr. Heriberto de Miranda Jordão, que ontem mesmo impetrou "habeas-corpus" em favor do seu constituinte. Na petição da medida o defensor de Samuel Wainer critica, exaustivamente, a ação judicial pleiteada pela Comissão Parlamentar, demonstrando, por outro lado, a ilegalidade do ato de detenção. Para conhecimento de nossos leitores aqui vão, a seguir, os principais argumentos do Dr. Miranda Jordão, na justificativa: "O paciente, intimado a comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída pela Resolução n. 313, da Câmara dos Deputados, de 3-6-53, atendeu à convocação, tendo prestado longo depoimento (Doc. 1). Posteriormente, perante a mesma Comissão, em dias sucessivos, respondeu a mais de 500 perguntas, como tudo amplamente foi noticiado pela imprensa e rádio, sendo que tôda essa inquirição se encontra gravada em discos que serão exibidos ao Egrégio Tribunal, se necessário julgar ouvi-los.

E' evidente que nunca se recusou a depor, na qualidade de testemunha, sempre que intimado.

No curso dêsse depoimento, que se prolongou por vários dias, perguntou um dos membros da Comissão, quais as pessoas que teriam fornecido ao paciente a quantia de 30 milhões de cruzeiros, necessária à aquisição das ações da Emprêsa Érica S. A. Respondeu que 10 milhões haviam sido subscritos pelo Embaixador Walther Moreira Salles e amigos, conforme constante do Livro de Ações e da Relação de Acionistas, publicada no "Diário Oficial".

Quanto ao restante, ou seja, a parte com a qual entrara para aquela aquisição, declarou que obtivera por empréstimo de amigos, ato de natureza estritamente privada, e que, assim, negava-se a declinar os respectivos nomes, direito que lhe assistia, porquanto nenhuma lei a isso o obrigava.

Não satisfeita, em 3 do corrente, a mesma Comissão, como se vê do Documento 2, intimou-o a novamente comparecer.

"a fim de declarar os nomes das pessoas que lhe forneceram os recursos financeiros para aquisição de ações da Emprêsa Érica S. A.".

A essa intimação, respondeu o paciente, em longa e minuciosa carta, transcrita, na íntegra, na imprensa desta cidade e de São Paulo (Doc. n. 3), apresentando as razões pelas quais não era, como não é, obrigado a fazer semelhante revelação. Na citada carta, mostrava ainda que a Comissão jamais poderia ultrapassar os limites do "fato determinado", a que se refere o Art. 53 da Constituição e consubstanciado na Resolução n. 313, da seguinte e textual forma:

"Requeremos, com base na Constituição da República e no Regimento Interno, e conforme a lei ordinária em vigor, a instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 7 membros, para, no prazo de 15 dias, efetuar uma ampla investigação no Banco do Brasil, a fim de apurar em todos os seus detalhes, as transações realizadas entre o instituto oficial de crédito e as Emprêsas jornalísticas Érica S. A., "Última Hora" e Rádio Clube do Brasil, bem como relativamente a quaisquer outras sôbre as quais há denúncias fundadas da existência de negócios semelhantes no citado Banco". (Doc. n. 4).

Ante os próprios têrmos da Resolução n. 313 e do impiocável texto constitucional, nada tinham a ver as relações privadas, entre o paciente e outras pessoas físicas, com as únicas passíveis de investigação, ou sejam, as relações entre as mencionadas emprêsas e o Banco do Brasil. Além disso, também mostrou, na citada carta, que se achava proibido de revelar êsses nomes, na forma dos têrmos expressos do Art. 207, do Código de Processo Penal, simples repetição de idênticos princípios estabelecidos na lei civil.

Está, portanto, provado, de forma insofismável, que o paciente prestou àquela Comissão, na qualidade de testemunha, não sòmente as declarações que lhe cabiam dentro dos têrmos da Resolução n. 313, como também inúmeras outras, inteiramente estranhas ao assunto, e, sobretudo, nunca se negou a comparecer para depor.

Ao que se negou, como se vê no documento n. 4, foi — comparecer para responder afirmativamente a uma pergunta certa e determinada. Se assim procedeu, fê-lo no uso de uma prerrogativa legal e em recusa a uma intimação, cuja manifesta ilegalidade se evidencia pela simples leitura da própria Resolução n. 313, elemento nuclear, a qual não pode por sua vez fugir a Comissão, sob pena de ultrapassar seus poderes e agredir o Art. 53 da Constituição."

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

"A DITADURA DA IMPRENSA"

(Continuação da página 1)

cràticamente, ainda que tivessem as naturais prevenções, de opinião com uns e outros, todos deviam ser chamados para a luta, e aquêles que não concordassem com essa questão de "demolidores à vista", que fôssem normalmente citados em um comunicado comum. Mas o clube é dos grã-finos, e só êstes podem falar em Democracia, em Honra e Liberdade da Imprensa. E começaram pela forma mais anti-democrática, com a exclusão do "resto" da Imprensa do Rio (e do Brasil).

Mas havia, como tornou evidente a exegese do Sr. Macedo Soares, primeiro, e depois a do simpático Haroldo Lloyd da imprensa, o Sr. Danton Jobim, (não faz rir, dá pena), ambos no "Diário Carioca", o propósito de ser imposta uma *ditadura da Imprensa*", para que todos os homens do Govêrno, do Legislativo e do Judiciário se acovardassem diante da "união dos grandes jornais", a fim de que com êles não se metessem.

Aquela nota de cobertura de uma emprêsa Jornalística com transações excusas, é um esfôrço de implantação da Ditadura da Grande Imprensa sôbre todos, inclusive contra o povo.

Mas não admitimos ditadura de poder algum, muito menos dessa "grande imprensa".

Mas, por que essa tentativa estranha, inesperada? Porque "o Poder é a manifestação suprema do mêdo que o homem provoca em si mesmo, em seu esfôrço de libertação". Êsse poder de grandes jornais, manifestou-se pelo mêdo, e os perigos imaginários dessa fermentação geral dos espíritos associaram-se aos perigos reais (a devassa ou a "correição" do inquérito), e então o Poder foi sinônimo do Mêdo, êste para quem o tenha realmente.

Nessa indiscriminação de fôrças, influenciadas pelo Sr. Carlos Lacerda, um homem que até hoje confunde o conceito dos universais e o sentido do Poder, havia de predominar a ansiedade em face do que ocorria. E o Sr. Macedo Soares bem o confessou em seu artigo, e depois o Sr. Danton Jobim. Como então agir? Pela forma mais violenta e anti-democrática; pela imposição de uma "ditadura da imprensa", tão poderosa que ninguém se atrevesse a derrubá-la. Era mister, porém, um esquema. E êste foi aquela tola e grotesca advertência de que os demolidores das instituições democráticas "estavam entrando pelas nossas casas..."

A opinião pública sorriu e deu de ombros. E o caso passou. Mas ficou a audaciosa tentativa de implantação daquela Ditadura, contra todos e contra os pequenos jornais também. Mas, horas depois, o "Diário de Notícias" reexaminando o problema, viu que a dialética do Sr. Carlos Lacerda levara-os todos para uma situação desagradabilíssima, ridícula e humilhante: a de donos da "honra" e da "liberdade" em face de uma ameaça que nunca existiu. E o que é pior ainda: de defensores de poderosas emprêsas que não têm a qualidade moral e a honradez de um "Correio da Manhã" e de um "Diário de Notícias". Mas a própria e verdadeira Honra da Imprensa e sua Liberdade vieram à tona com o protesto veemente da GAZETA DE NOTICIAS, e não foi em vão, porque o "Diário de Notícias também empunhou o estandarte para dizer que "não lhe negamos razão (refere-se ao Deputado Eusébio Rocha) quando profliga as maléficas influências que grupos políticos e econômicos, nacionais ou estrangeiros, exercem sôbre determinados órgãos de nossa imprensa."

Esta a brecha com que não esperavam alguns outros, mas que não pode mais ser fechada ou reparada.

Esta Nação é muito grande para caber dentro de uma nota capciosa e desonesta como a que aludimos, assim como a Liberdade e a Honra da Imprensa não são

(Conclui na página 11)

O NOME do Dia


Pasquallini

Desde que veio do Rio Grande, precedido de uma fama intelectual excelente, Alberto Pasquallini tem sido uma afirmação realmente de inteligência e de cultura, dentro dos quadros políticos brasileiros. Considerado o teórico do PTB, que pretendia ser o que é o "Labor Party" na Inglaterra, sempre foi visto como o homem que decidiria das linhas e dos destinos da agremiação. Acontece que Alberto Pasqualini, senador é o menos político dos políticos, e nesta altura, parece o maior desencantado de se fazer alguma coisa, tantas são as dificuldades, tantos são os interesses criados.

Esse desencanto é muito do homem intelectual e cuja inteligência, se cuida de ver as lutas do meio ambiente, para não se desenraizar, cuida muito mais da convivência com os livros e os centros do saber. Por isso, Alberto Pasquallini não aceitou novo cargo dentro de seu partido, acreditando que lhe será mais util cá fora, isto é, sem funções, senão as de soldado raso.

(Conclui na 4ª página)

O casamento da princesa



ESTER GUIMARÃES DE ARAÚJOS

Está a atenção da alta sociedade mundial, voltada para a luta que, nos bastidores da sociedade inglêsa, se vem travando, silenciosa mas tenaz dissimulada mas impetuosa, entre duas correntes que se chocam, em torno de um mesmo e apaixonante assunto — a perspectiva de noivado da princesa Margareth Rose de Windsor, descendente em linha direta da Rainha Vitoria com um simples oficial aviador divorciado, cuja genealogia se perde no anonimato plebeu que a heraldica britânica não registra.

Vive assim a Côrte de John Bull, o drama, para ela incompreensivel, da derrocada de doze seculos de conservantismo, de austeridade, de intransigência, que uma fragil criaturinha de 23 anos pretende iniciar ou, melhor diria, continuar porquanto a primeira brecha irremediavel, contra a muralha tradicional, foi desferida por um homem desassombrado, igualmente pertencente à estirpe de William, "The Conqueror", que chegou a ser coroado sob a denominação de Eduardo VIII, renunciando a todos os titulos e honrarias, quando a malta palaciana se contrapôs a sua união com uma senhora sem sangue-azul, aquela Wally Simpsom ex-espôsa de um modesto comerciante de Picad'ily Circus.

Jamais poderia existir, normalmente, um equilibrio e um pensamento comum entre ambas as correntes, para as quais esse matrimônio surge como um divisor de águas. Não percebem os velhos conservadores que estamos no limiar de uma nova era, de uma mentalidade revolucionária, da qual Margareth surge como um simbolo significativo. A mocidade exuberante dessa personagem de conto de fadas, soube com elevação e bravura rasgar o véu dos preconceitos como, aliás, em menor proporção embora, fez antes sua irmã Elisabeth, desposando um antigo colega de escola, aquele tenente Philippe de Mouthbatten, hoje principe consorte e, mais que isso, elevando Winston Churchill, amigo de seu pai, à condição nobiliarquica de "Sir", para que pudesse figurar entre seus pares, na cerimônia historica de coroação.

São esses fatos que escondem, nas entrelinhas, o se-

(Conclui na página 11)

PARA GIOCONDA SORRIR por FREI COGNAC

INCÊNDIOS

Meus amados irmãos, tenho meditado longamente estes dias, sobre os vastos incendios que deram para lavrar nesta cidade do Senhor São Sebastião do Rio de Janeiro. Ainda há pouco, era o incêndio da «Exposição», que acabou com o principal estabelecimento de meu jovem amigo cearense Lauro Carvalho. O estabelecimento, no entanto — conheço bem o cearense — ressurgirá das cinzas, como o Teatro Fenix.

Agora é o incêndio num predio da Praça Tiradentes, que foi assistido, entre outros, pelo acadêmico Jorge de Lima e pelo romancista Lúcio Cardoso, que se encontravam naquele logradouro.

Ora, a mim me parece que há um meio simples de se dar fim a incêndios tantos e de tão amplas proporções. Basta que se tome uma providencia elementar, conforme dizia eu ainda ontem em conversa com os vereadores Paschoal Carlos Magno e Sagramor Di Scuvero.

— «Mas qual seria essa providencia que o senhor propõe, Frei Cognac?» — indagou-me curiosa, a dinamica Sagramor.

— «Muito simples, minha filha. No caso do incêndio da «Exposição», bastava que as autoridades acabassem com essa historia de cordão de isolamento dos assistentes. Deixassem os curiosos entrar à vontade e, embora houvesse com certeza muitas vitimas pessoais, o certo é que em grande parte o stocks da loja ficaria salvo.»

— «Não compreendo, Frei Cognac.»

— «Salvo do fogo, minha filha, salvo do fogo.»

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Nem ontem nem domingo Carlos Lacerda, ou melhor, Carlitos de La Cerda, foi ao "Mercadinho Azul", lá em Copacabana, onde eu o aguardava sòzinha. O lanterninha "medrou", pois êle sabe que eu não o trato com panos quentes, como Samuel, que é feio, sim, mas um grande sujeito. Esperei horas e horas, no entanto o calageste da rua do Lavradio, apesar de saber como seria recebido, ignora até o principio comezinho de que não se deixa, em qualquer situação, uma moça esperando.

O resultado é que domingo tive de deixar de ver mais uma vitória espetacular de meu Mengo. Não tem importância: a opinião pública ficou sabendo quem é covarde, se é êle ou se sou eu. Carlitos De La Cerda não passa portanto de um poltronaço, "valente" de artigo de jornal e herói de televisão, onde, apesar de tudo, reconheço, êle fica bonitinho, com as duas mãos de vez em quando elegantemente metidas nos bolsos do paletózinho rachado atrás.

Comigo não, violão. Já rasguei teu cartaz várias vêzes e rasgo quantas vêzes eu quiser, ouviu? Durante quatro dias consecutivos, fiquei no Mercadinho, consoante é público e notório, à espera dêsse bobão. Pois então se considere moralmente como tendo levado a bôlsa na focinheira, ouviu?

E agora mande me prender se tiver coragem! Olha o meu sapato de saltinho na lata.

* * *

RECADO

Samuel: conte comigo para o que der e vier. Estou até pensando em ir diretamente à rua do Lavradio dizer umas verdades a Carlitos de La Cerda, que agora se gaba de ter mandado prender um jornalista! Só ainda não fui porque Tito Mariade não deixou. Mas acabo indo.

* * *

PROTESTO

Lanço daqui meu mais veemente e indignado protesto contra a prisão do jornalista Samuel Wainer, Diretor da "Ultima Hora". Foi um ato violento, arbitrário, ilegal e prepotente.

Por esse ato ditatorial, responsabilizo o Carlos Lacerda, quer dizer o Carlitos De La Cerda. Desvairado pela fantasia paranóica de querer a todo o transe promover no país um novo 29 de Outubro, Carlos Lacerda, também conhecido por Carlitos De La Cerda, acaba promovendo mesmo uma revolução se antes não o puserem no Manicômio. E' incrível que haja gente de responsabilidade que pretenda levar a sério o "louco do Lavradio". Não esqueçam que o rapaz morde. E como é insaciável, o mordedor.

A prisão do jornalista Samuel Wainer, repito, constitui um vergonhoso atentado à liberdade de imprensa. Quando La Cerda foi prêso, os lencinhos brancos e outros setores duvidosos logo se agitaram, se movimentaram, numa atoarda medonha, para dizer que se tratava de um escabroso atentado à Constituição. Agora é o próprio La Cerda quem promove a prisão de um jornalista.

Essa gente da "eterna vigilância" precisa mesmo é de rêlho.

Como sou contrária a tôda e qualquer arbitrariedade, togada ou não, deixo aqui consignado meu protesto de jornalista profissional e de cidadã brasileira democrata.

Espero também que Herbert Moses e as entidades de classe se movimentem agora contra o atentado, da mesma forma vigorosa como o fizeram quando da prisão de La Cerda.

Só quero ver.

Quanto a mim, verbero o procedimento vil, ignóbil, de La Cerda, com a mesma veemência com que recriminei o procedimento dos esbirros carcereiros do diretor da "Tribuna da Imprensa"?

* * *

LACERDA CARCEREIRO

O investigador de polícia Carlitos de La Cerda esfregou as mãos de contente com a prisão de Samuel Wainer. Viram a incrível euforia dêle, ontem, na famigerada "Tribuna da Imprensa"?

Sai, bobo! Sai, tira! Sai, provocador! Sai, inimigo de Papai Getúlio! Sai, extremista! Sai, dúbio! Sai, delator! Sai, Sai! Sai! Sai! Sai! Sai! Sai! Sai! Sai, cão danado!

* * *

MENGO E ESQUERDINHA

E meu Mengo venceu mais uma vez. Não vi o jôgo, mas sei que Esquerdinha brilhou de novo. O grande extrema rubro-negro está absoluto em sua posição.

Como vocês sabem, sou a patrocinadora da candidatura do nosso Esquerdinha a titular do "scratch" para a Copa do Mundo. Será o coroamento, o fim justo de uma longa e grande carreira do extraordinário "crack", ainda em plena forma, que é o dedicadíssimo, o abnegado jogador do Flamengo.

* * *

HOJE, O ENCONTRO CLÁUDIA x LACERDA!

Em tempo e à última hora: repórteres da "Tribuna da Imprensa", cujos nomes evidentemente não posso declinar, informam os verdadeiros motivos de não ter La Cerda ido encontrar-me no "Mercadinho Azul". E' que Carlitos passou as últimas 48 horas, (dia e noite...) em companhia de vários [illegible] detetives [illegible]... — [illegible] a fim de localizar Samuel Wainer para "dar o serviço" aos [illegible] da Justiça.

Quem nasceu para "tira", quer ser orientador da opinião.

Pois bem, La Cerda, vou dar-lhe uma última "chance" de mostrar que é homem mesmo, sem mêdo. Amanhã, isto é, hoje, têrça-feira, das 14 às 15 horas, estarei à sua espera, bem em frente ao "Mercadinho Azul". Não tenha mêdo, Lacerdinha, lanterninha duma figa, não levarei bôlsa, desta vez. Embora não possa ir descalça.

Não falte, está entendendo? — senão vou obrigada a tomar, de lá mesmo, para o Lavradio.

Sai, delator-[illegible]! [illegible]! Sai, bobo!

* * *

TV

Fui convidada também para falar na TV paulista. Não confundam com a televisão Chatô.

Adoraria aceitar, pois, como LA CERDA, sou vaidosa. Todavia, assuntos imperiosos me retém no momento no Rio.

Em todo o caso, vamos esperar o resultado de meu encontro logo mais de tarde com La Cerda, no "Mercadinho Azul". Quem sabe não vou poder dar um jeito de dar um pulinho, também, até a Paulicéia? Falar e ser vista pelos tele-espectadores, é sempre um sonho para tôdas nós, mulheres.

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje com um longo [illegible] pendurado no salão o nosso provocador Carlos Lacerda, que procura, à custa de uma publicidade dúbia, intrigar e dividir a familia jornalística brasileira.

Sai, bobo! Sai, comarim de pancadaria! Sai, [illegible] do tonel! Sai! Sai! Sai!

Pra Seu GOVÊRNO

ÚLTIMA CHANCE

(*Charge de Michel Simão*)



Carlos La Cerda — Estou aproveitando, velhinho, porque, na minha vez, é p'ro resto da vida...

PENEIRANDO

(O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura anuncia novas geadas, provenientes da invasão de outra massa de ar frio vindo do polo.)

—o—

Até na temperatura
Há uma estranha invasão?
O frio polar da altura
Tem ares de tubarão!

Excelente oportunidade

COM a chegada do Dr. Milton Eisenhower ao Brasil, dentro de algumas horas a mais, terão os Estados Unidos um excelente ensejo de retomar a discussão de varios problemas basicos para o Brasil e não menos importantes para a grande nação americana. Até agora, a politica do Departamento de Estado tem sido precária e falha em muitos sentidos. Cheia de altos e baixos, e de muita incompreensão pelo Brasil e outros paises da America Latina, essa politica está presentemente em ponto morto, e em vias de acabar dificultando o prestigio e a simpatia dos norte-americanos entre nós. Ao ensejo da vinda do irmão do presidente Eisenhower, muita coisa poderá ser tratada e discutida, mas para que tudo isso tenha êxito, é indispensável que haja franqueza e lealdade de ambas as partes, em enfrentar os problemas em seus complexos aspectos.

Não se trata de vantagens de um sobre o outro, nem de um ceder mais que o outro, mas de ambos compreenderem que estão em um esquema de vida internacional do qual não podem se separar, por fôrça de ideais

(Conclui na 4ª pagina)

A MENTIRA DE HOJE

— A portuguêsa cooperou para a festa de aniversário dos tricolores...

Aguardado, com confiança, o momento para a assinatura do armistício na Coréia

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

"COCK-TAIL" DE DIPLOMATAS DO EQUADOR



Animado e elegantíssimo o "cock-tail" que o conselheiro da Embaixada do Equador e a Sra. Júlio Prado ofereceram, nos salões do seu apartamento, em Copacabana. O casal de diplomatas proporcionou ao seu grande número de convidados uma tarde agradabilíssima e a "haute gomme" e os meios oficiais e diplomáticos tiveram assim o ensejo de um novo e grato encontro. Desfilaram pelos salões do apartamento, que se tornaram pequenos para abrigar tôda aquela sociedade reunida, as nossas mais elegantes damas que sempre estão em destaque nas crônicas mundanas da metrópole, mercê do seu chic e distinção.

* * *

BARÃO E BARONESA DE KERGAL

Com o regresso do Barão e da Baronesa de Kergal, da Europa,



Baronesa de Kergal, croquis de Jenny Pimentel de Borba

os altos meios diplomáticos e mundanos do Rio, prepararam-se para bem acolher o ilustre casal que resolveu fixar residência "chez nous". A Baronesa de Kergal, legítima Bourbon, descendente da Princesa Dona Januária, é uma das damas mais elegantes de Paris, e seu talhe esguio e aristocrático põe em realce os belos modêlos dos seus costureiros franceses preferidos, dentre os quais Pierre Balmain.

ANIVERSARIOS — *Sra. Sophia Ribeiro Pereira* — Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversario natalicio da sra. Sophia Ribeiro Pereira, figura de destaque na sociedade carioca.

Carlos Antonio — Aniversariou sabado ultimo, o inteligente menino Carlos Antonio, filho do sr. Aluyzio Guerra de Araujo, sargento da F.A.B. e de sua esposa sra. Hilda Franklin Guerra. Por tão auspicioso acontecimento, Carlinhos ofereceu uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos e colegas.

Srta. Marly Ramos Batista — Transcorreu, sábado ultimo, o 18º aniversario natalicio da distinta senhorita Marly Ramos Batista, filha do sr. Degilmont Fernandes Batista e sua digna esposa, sra. Iracema Ramos Batista.

Comemorando a efeméride a aniversariante ofereceu uma festinha na residencia de seus progenitores, no Conjunto Residencial do IAPC, em Olaria.

Srta. Arize Vieira da Mota — Transcorreu, anteontem, o aniversario natalicio da graciosa srta. Arize Vieira da Mota, filha do sr. Horton Vieira da Mota e de sua esposa sra. Leonor Vieira da Mota.

Sra. Cantionilia Cardoso Pinto — A data de hoje registra o aniversario natalicio da sra. Cantionilia Cardoso Pinto. A aniversariante, festejando o acontecimento, oferecerá um "cocktail" ás pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua Barata Ribeiro, 295, apartamento 202.

BATIZADOS — *Olga* — Realizou-se anteontem, o batizado da interessante menina Olga, filha do sr. João Nascimento, oficial da Armada, e de sua exma. esposa sra. Deogracia Batalha do Nascimento. Na residencia dos pais de Olga foi oferecida, por esse motivo, uma lauta mesa de doces ás pessoas amigas do casal.

NOIVADOS — Com a gentil srta. Madalena Vieira da Mota, filha do casal sra. Leonor Vieira da Mota-sr. Horton Vireira da Mota contratou casamento anteontem o jovem Helio Pimentel Soares, filho da exma. viuva sra. Francisca Pimentel Soares. Festejando o acontecimento, a familia Vieira da Mota reuniu em sua residencia, á Rua Emerenciana 11, em São Cristovão, as pessoas de suas relações, numa interessante reunião, tendo os noivos recebido multas felicitações.

CASAMENTOS — *Srta. Maria Inaura Conceição-Sr. Cecilio Madeira Evora* — Realiza-se no dia 31 do corrente ás 18 horas, na Catedral Metropolitana de Curitiba, Estado do Paraná, o enlace matrimonial da srta. Maria Inaura Conceição, filha do sr. Alexandre Conceição Junior e de sua exma. esposa sra. Elvira Barbosa Conceição, com o jovem Cecilio Madeira Evora, funcionario da Diretoria Regional do D.C.T. naquela capital, e filho do sr. Antonio Vieira de Miranda Evora, diretor regional do D.C.T. em Bauru São Paulo, e de sua exma. esposa sra. Olga da Silva Madeira Evora. A cerimonia religiosa terá lugar ás 18 horas, devendo os noivos receberem cumprimentos na Sociedade Cruzeiro do Sul, á Rua Mateus Leme.

Srta. Léda de Andrade Dias-sr Raimundo Costa — Na igreja de Nossa Senhora das Dores no bairro da Floresta, em Belo Horizonte, realiza-se no próximo sábado, dia 25, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Léda de Andrade Dias, filha do sr. Sebastião Augusto Dias e de sua exma. esposa sra. Libania Maia de Andrade, com a sr. Raimundo Costa, filho do sr. Bernardo Costa.

Srta. Tereza de Jesus Oliveira-Sr. Irati Sodré Porto — Realizar-se-á sabado proximo, na Matriz de Nossa Senhora das Graças, no Porto do Velho, em São Gonçalo, o casamento da srta. Tereza de Jesus Oliveira, filha da exma. s.a. Maria Nogueira de Carvalho, com o sr. Irati Sodré Porto, filho do sr. Mario Augusto Porto. O ato nupcial terá lugar ás 17 horas. Após a cerimonia os noivos recepcionarão os convidados na Avenida Gouvêa, 1754 na Vila Lage, em Neves.

FESTAS — *Botafogo F. R.* — Dando prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá ao seu quadro de associados, amanhã quarta-feira, ás 21 horas, grandioso Bingo, com distribuição de valiosos premios e "show" no interiavo com numeros bastante interessantes. O traje para a festa é desportivo.

HOMENAGENS — *Dr. Olegario Mariano* — Realiza-se no dia 30 ás 20 horas, no Botafogo F. R. o banquete que amigos e admiradores do dr. Olegario Mariano lhe oferecem por sua escolha para o alto posto de Embaixador do Brasil em Portugal. Será orador o dr. Barbosa Lima Sobrinho. As listas de adesões são encontradas na Federação das Associações Portuguesas, Liceu Literario Português, Gabinete Português de Leitura, Ginástico Português, "Jornal do Comércio" e portaria da A.B.I.

Dentro dêsses próximos dias o documento será firmado em Pan Mun Jon

Está sendo construida em Pan Mun Jom, segundo noticias procedentes de Tóquio, a tenda para a assinatura do armisticio, esperando-se que esse acontecimento tenha lugar dentro de 10 ou 15 dias. Sôbre o assunto cuja transcedência é manifesta, os observadores de Tóquio e Seul, julgam que o mesmo ocorrerá naquele periodo, tendo em vista a «natureza dos problemas ainda pendentes».

Ontem, os oficiais de ligação reuniram-se em Pan Mun Jom para completarem os «detalhes administrativos» do armisticio coreano. Por sua vez, comunicam de Saigon, que a iminente assinatura do armisticio na Coréia, suscita mais inquietação que otimismo nos circulos militares e politicos franceses e vietnamitas da Indo-China. Contudo, nos circulos das Nações Unidas, existe, agora, indubitávelmente, mais confiança para a assinatura do importante documento.

MILTON EISENHOWER AMANHÃ NO RIO

Antecipou sua chegada ao Rio, o irmão do presidente dos Estados Unidos, Sr. Milton Eisenhower, que realiza, como se sabe, na qualidade de enviado especial do primeiro magistrado norte-americano, uma viagem aos paises da América do Sul.

O ilustre visitante, que se acha acompanhado do Sr. John Moors Cabot, secretário adjunto do Departamento de Estado, para assuntos latino-americanos, chegará a esta Capital amanhã.

Sua missão se reveste de grande importância, uma vez que visa a um maior estreitamento de relações comerciais e culturais entre os Estados Unidos e o Brasil.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O NOME DO DIA

(Conclusão da pág. 3)

Acreditamos que agiu bem, sendo o homem, que é e cuja formação de pensamento, embora andasse certa vez muito próxima de Bottai, é dessas que alargam sempre os horizontes da vida pública de um pais pelo muito que podem lhe dar de espirito, de bom gosto e de inteligência pura. Por tudo isso, o gesto de Pasquallini merece ser considerado não como uma recusa, mas como uma promessa de servir melhor, porque livre de certa burocracia e até mesmo de certos riscos dessa mesma burocracia.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMOVEL"
A "Oficina Tranquilo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Titio Carlos", está aparelhada com os serviços de lanternagem, mecânico, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.
AV. SUBURBANA, 8193

POLÍTICA do DISTRITO

UNS dizem que sim; outros que não vêem por que Dulcídio mostrar-se descontente com a bancada pessedista. Já temos comentado o assunto. E opinamos por uma cartada muito bem jogada pelos liderados do Almirante Augusto. Tudo se passou quando os edis pessedistas declararam aberta a votação do projeto sôbre telefônes, oriundo de mensagem do prefeito. Embora participantes do govêrno, êles se julgavam subestimados. Agora fizeram lembrar serem nove vereadores, podendo decidir com os seus votos a sorte de qualquer projeto que a minoria esteja interessada em pôr abaixo. E' o caso da Telefônica.

—o—

Dulcídio precipitou-se ao deixar de receber os pessedistas. Mas como para tudo existe remédio, logo veio a desculpa de que estava despachando na ocasião com o presidente da República. Hoje, mesmo, às nove horas, êles serão recebidos no Guanabara.

—o—

JA' se comenta que o interêsse do PSD era apenas politico. Uma vez demonstrado seu poderio, o partido acompanhará a orientação do Executivo na votação dos telefônes. Levy Neves, lider da maioria, alardeou isso em conversa com os jornalistas.

—o—

COM o entusiasmo próprio das professoras, Zilka Mendes Faleiro, também jornalista da «Fôlha de Minas» e comentarista de rádio em Belo Horizonte, narrou-nos sua idéia de criar no curso primário um curriculo sôbre os problemas do trânsito. Em quatro anos, os meninos poderiam aprender, sem prejuizo de outras matérias, e mesmo dispensadas de exame, noções uteis e indispensáveis sôbre a maneira de comportarem-se nas ruas movimentadas. Não haveria também ônus. E, apenas com boa vontade, nossas crianças, como acontece nos Estados Unidos, receberiam ensinamentos sôbre vias públicas, trânsito, veiculos, pedestres, sinais, autoridades, acabariam fazendo, elas mesmas, patrulhas de segurança. Lygia Lessa Bastos prometeu estudar o assunto, interessada, que ficou, em transformá-lo numa lei municipal. Será a primeira do gênero no Brasil.

PRETENDE Zilka conseguir também uma verba do SAM para auxiliar as meninas de sua terra. Só que ainda não teve chance de ser recebida pelo ministro da Justiça. Como ambos são mineiros...

Foi reduzido o estágio a que estão sujeitas as professoras extranumerárias mensalistas. Diz Lygia ter pleiteado a medida, que não foi aprovada pela Câmara em virtude da interferência do vereador Trota. Dulcídio, agora, concedeu-a, atendendo a sugestão do Secretário de Educação. Diz Lygia ter havido a intenção de Trota em roubar à Câmara o prazer de fazer, em primeira mão, aquela reivindicação ao prefeito».

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Aumento das tarifas telefônicas segundo a conjuntura econômica — Sirene para os taxis que conduzirem doentes — Licença para o "pif-paf" e "stick-poker"



Cotrim Neto

A discussão do projeto sôbre telefônes está sendo feita, por sugestão do lider da maioria, em dez blocos. Foi encerrada, ontem, a discussão do segundo blóco, com o pronunciamento do republicano Amandino de Carvalho, comunista Aristides Saldanha, democrata-cristão Paulo Areal, udenista Mário Martins e perrepista Cotrim Neto. Todos os oradores concederam apartes. Saldanha fez um retrospecto das concessões para exploração dos serviços públicos e citou pareceres dos procuradores e órgãos técnicos da Prefeitura, todos eles unânimes em reconhecer que a Telefônica não se acha em condições de pleitear aumento de tarifas, por inadimplente. Areal, após muitas criticas sobre o mesmo assunto, concluiu pela denuncia documentada com material que exibiu, de que o patrimônio da Companhia, em cinco meses apenas, desde 31 de dezembro de 1952, aumentou em 71 milhões de cruzeiros nos seus mais de dois biliões. Considera êle que até o final do contrato em 1990, caso o mesmo não seja revisto, a Companhia terá um patrimônio de muitos biliões, de maneira a não poder ser encampada por faltarem no Brasil capitais públicos dessa ordem. Cotrim Neto, o último orador, defendeu o ponto de vista constitucional da justa remuneração do capital, estrangeiro ou nacional. Subordinou o aumento das tarifas á conjuntura econômica.

Sendo caro o capital em nosso país, como ninguém ignora, a remuneração consequentemente não pode ser feita em bases menos onerosas. Outra, por exemplo, é a situação dos Estados Unidos, onde existe excesso de capitais. No caso concreto da Telefônica, Cotrim disse não ser da competência dos legisladores determiná-lo, pois o mesmo já está estipulado, cabendo ao Executivo, segundo a conjuntura econômica, elevá-lo até doze por cento, na conformidade da lei de luvas.

—

Houve mais o seguinte: foi aprovado requerimento do independente José Junqueira indagando as relações comerciais do Banco da Prefeitura com os jornais e estações de rádio, com o pronunciamento do socialista Magalhães Júnior que, tendo sido há tempos autor de um requerimento de informações sobre as relações entre o banco municipal e o grupo integralista que adquiriu "A Vanguarda", manifestou-se favoravelmente á sua aprovação. Apenas estranhou que o atual responsavel pelo vespertino "A Vanguarda" hoje encampado pelo banco, tenha participado de uma manifestação da chamada "imprensa independente", a respeito das atividades da "Ultima Hora", quando todos sabem não ser aquele jornal independente mas administrado diretamente pelo Banco da Prefeitura; a udenista Ligia Lessa Bastos louvou dois atos do Prefeito: um por ter revogado a portaria que proibia o casamento das normalistas e o outro reduzindo o estágio a que estão sujeitas as professoras extranumerárias mensalistas; o comunista Henrique Miranda leu manifesto do Centro de Estudos do Petróleo a respeito do projeto da "Petrobrás"; o socialista Magalhães denunciou que os proprietários de hotéis não respeitam o tabelamento; o pessedista Water Barbosa Moreira pleiteou a introdução, no Serviço de Trânsito, de um emblema e circne para uso nos taxis, a fim de que os mesmos tenham trânsito livre ao conduzirem passageiros doentes; o trabalhista João Machado indicou verba orçamentária para calçamento da rua Alcides Maia, em Bento Ribeiro, e pediu um caminhão da COFAP para o conjunto residencial do IAPI, em Padre Miguel; o populista Afonso Segreto Sobrinho pleiteou licença para que os clubes desportivos e carnavalescos possam explorar jôgos de "pif-paf" e "stick-pocker"; e o mesmo vereador pediu uma linha de auto-lotação, via IAPC-Cachambi-Candelária.

Excelente oportunidade

(Continuação da 3ª página)

comuns e principios idênticos. Além do mais, é preciso que os Estados Unidos não reflexionem á base de lucro, de vantagens comerciais apenas, mas á base de que o Brasil é uma nação poderosa, e que só pode interessar aos norte-americanos tê-la cada vez mais forte, para lhes garantir tambem em suas dificuldades.

Milton Eisenhower chega em boa hora, e só desejamos que a sua visita modifique os rumos da politica do Departamento de Estado com a América Latina, e proporcione melhor e maior compreensão para o futuro e o bem-estar comuns.

CONGRESSO REGIONAL

No auditório do Ministério da Educação, presidido pelo professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude Pública, instalou-se, ontem, sob os auspicios da Repartição Sanitária Panamericana, órgão regional da Organização Mundial de Saúde, o Terceiro Congresso Regional de Enfermagem, que debaterá temas relativos ao problema da enfermagem no Brasil.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Tel. 48-5892



Têrça-feira, 21 de Julho

A barata nas artes — «A barata vai representar um papel notavel nas artes. Um pintor francez aiaba de descobrir que uma barata a que se cortar a cabeça produz um liquido, que se desprende em gottas de varias côres, segundo o ultimo alimento que tiver tomado. Esse liquido, empregado nas aquarellas, tem sido de muito effeito. Quatorze massas differentes têm obtido do animalsinho, e a experiencia em demonstrado que taes cores não desmaiam com a acção da luz.»

—x—

Erro tipográfico — «Um erro typographico nos fez errar a observação que fizemos sobre a área total do Brasil e a cultivada, referindo-nos ao livro official que vai para Philadelphia.

Está impresso, nos poucos exemplares distribuidos, que a cultivada do Imperio é de ...... 1:118..995.416 hectares, tendo sido escrito no original .... 1.118.995.416, isto é, tres casas de decimaes passaram a ser inteiros! D'ahi a nossa equivocação.

Os Srs. typographos costumam a pregar d'estas peças aos escriptores.»

—x—

Libertação de uma escrava — «Na cidade de Santarem, provincia do Pará, regularisou-se a officina maçonica Abrigo da Humanidade, dando-se por essa occasião carta de liberdade a uma menina.»

—x—

Furto de diamantes — «Informam-nos que o dono de um estabelecimento de perfumarias da nossa corte, que fora accusado em França de haver se apossado de uma partida de diamantes que lhe fora confiada para entregar a um joalheiro d'aqui, foi condemnado pelos tribunaes francezes a dois annos de prisão, 25.000 francos de indemnisação ao lesado, e 10.000 francos de multa para o Estado, fora as custas.»

Pela segunda vez quis matar o operário que insistia em comprar fiado

«Desapertaram» a carteira do passageiro dentro do bonde

Pressentidos, os «punguistas» saltaram e foram presos á porta do d'strito

Manoel Marques de Almeida viajava num bonde da linha São Januario. Quando o elétrico at.ngiu a rua São Cristovão, altura de Francisco Eugenio gritou aflito: «Pega o ladrão. Fui roubado». Ao apêlo, atenderam diversos populares que, imediatamente, perseguiram a dois individuos que fugiam, correndo desabaladamente. Os meliantes, porém, foram infelizes. Correram justamente em direção ao 16º Distrito Policial, na rua São Cristovão, onde foram presos pelo guarda civil 1056, Antero Augusto Gonçalves, que se encontrav_ na porta da delegacia e percebeu a gravidade da situação. Após prende_los, apresentou-os ao comissario Murtinho que os autuou em flagrante.

Ide..tificaram-se os «punguistas» como sendo Haroldo Soares de Freitas, de 42 anos, solteiro, residente à rua da Passagem, 164 e Manuel Gomes Leira, de 27 anos, casado, residente à rua Guaraná, 47, em Belfort Roxo.

São ambos, velhos conhecidos da policia. Declarou na delegacia, o senhor Manoel Marques de Oliveira, que viajava no estribo do bonde, quando se sentiu imprensado pelos dois individuos.

Após estar mais a comodo, levou o senhor Almeida a mão no bolso do paletó, dando por falta da carteira que continha 2.200 cruzeiros. No mesmo momento seus dois vizinhos saltavam do bonde, tentando fugir, sendo mais adiante presos.

Minutos depois de serem presos os dois «punguistas», compareceu ao distrito um popular entregando ao comissario, a carteira que havia sido jogada fora.

BANCO [illegible] PIMENTEL
[illegible]

Dez individuos subjugaram e violentaram a moça

Dez individuos inescrupulosos cometeram, na madrugada de domingo, no Horto Florestal de Santa Cruz, um crime inominável, desses que bradam aos ceus e clamam por um castigo mais severo.

Cerca das 2 horas e 30 minutos, os desalmados invadiram, no lote n. 5, o domicilio da viuva Abigail de Morais, que se achava acompanhada apenas de sua cunhada Dalmaria Xavier, solteira de 27 anos.

Subjugaram Dalmaria e a submeteram a toda especie de vexames.

A vitima pediu socorro, aos gritos. O seu vizinho Waldemar Antonio de Oliveira, empregado da base aérea local, acudiu aos apelos da vitima. Entretanto, nada pode fazer, uma vez que era elevado o número dos perversos individuos.

Ás 10 horas, Abigail e Waldemar compareceram à delegacia do 29º D. P. e relataram o doloroso fato ao comissário Vilarino.

Esse policial saiu a campo e conseguiu apurar que entre os autores do nojento crime estavam os individuos conhecidos por Bira, Miquinha, Walter, Paulinho e Filhinho.

Entrando em diligencias, conseguiu prender dois dos suspeitos: Paulo Couto do Nascimento, de 18 anos, residente na Estrada de Guandu n. 56 e Djalma Marques, de 20 anos, que mora à margem do Rio Ita.

Paulo confessou que havia participado do atentado, esclarecendo, entretanto, para se escusar, que, quando chegou ao local, já Miquinha e Filhinho dominavam Dalmaria.

Djalma, entretanto, negou haver participado da aventura, alegando que se limitou a assistir a tudo.

O comissario Vilarino espera prender, dentro de poucas horas, os demais implicados nesse escabroso acontecimento.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 23, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 1º dia util do mês de julho.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
[illegible]

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria 43-4215
Gerencia 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficina 43-3620
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

O CLIMA politico no Estado do Rio está saindo daquela modorra em que vivia, de há duas semanas para cá. Na Assembléia Legislativa, está soprando um vento forte, verdadeiro simoun, provocando situações desagradáveis entre os parlamentares da «Salinha».

Não andam muito calmos os animos, e, ainda na sessão de sexta-feira, trocaram ásperas palavras os Srs. Magalhães Costro, Arino de Matos, Simão Mansur, Adolfo de Oliveira e José Sally.

* * *

NÃO há dúvida de que o caldeirão politico está fervendo. O Sr. Simão Mansur denunciou à Casa as bravatas de «Juca Sá», cabo eleitoral do seu adversário Afonso Celso, adiantando, com a leitura de um telegrama estar ameaçado de morte, em São João da Barra.

* * *

PODEMOS assegurar, conforme, aliás, repizamos anteriormente, que o Sr. Walter Orlandini, chefe politico de inegável prestigio em Neves e Sete Pontes, no municipio de São Gonçalo, correrá, de fato, como candidato à Prefeitura da terra do «Sanego Goulart», e, segundo tudo faz crer, numa legenda que não é a do P. S. D.

Conquanto amigo do governador Ernani do Amaral Peixoto, o Sr. Walter Orlandini mostra-se, no que parece, um tanto desgostoso com a politica pessedista.

* * *

REGRESSOU de Campos, aonde esteve, ligeiramente, o Senador Pereira Pinto prestigioso chefe do P. S. D., de Campos e cujo nome está sendo apontado, em toda o norte fluminense, como candidato potencial à sucessão governamental.

* * *

FAZENDO um discurso na Assembléia Fluminense, e aludindo a uma nota inserida nesta seção, referente aos treze Cartórios distribuidos aos amigos e afilhados do Sr. Getulio Moura, nos municipios de Nilópolis e São João de Meriti, o deputado José Manhães, do P. S. P., acentuou o escândalo que cerca o fato e que vem provocando comentários de toda ordem, naquelas comunas.

De outro lado, o Sr. José Manhães disse que não são treze, mas quatorze cartórios, sendo já conhecidos os nomes dos felizardos Gualichos ganhadores desse interessante certame... em que os cartórios são distribuidos a granel.

Tentativa de homicídio no Morro dos Prazeres

Ás 14,30 horas da tarde de domingo, a guarnição da Rádio Patrulha n. 51, chefiada pelo investigador 725, auxiliado pelo policia militar 5615, apresentou, a Policia do 6º Distrito, José Mateus Durão, residente à rua Gomes Lopes n. 21, que foi agredido a bala pelo individuo Matias Rodrigues, residente no Morro dos Prazeres, barracão n. 47. Juntamente com a vitima, foi feita a entrega de um coldri de cor marrom da arma utilizada pelo agressor e uma caixa de balas, calibre 32, contendo 11 balas intactas, informando ainda o investigador 725, que o agressor fugira.

A vitima declarou ter sido a segunda vez que o agressor o alveja a bala.

O MOTIVO DA AGRESSÃO

As autoridades apuraram que a vitima devia determinada quantia ao agressor, decorrente de despesas feitas na tendinha deste e como Matias negou-se continuar a vender-lhe fiado, desentenderam-se daí resultando a agressão.

O comissário Benzer, de serviço no 6º Distrito Policial, registrou a ocorrência, sendo aberto inquérito.

Inaugurado o «Centro de Recreação Operaria João Goulart»

As solenidades realizadas, domingo ultimo, em Ramos, com a presença do Ministro do Trabalho.





Ao alto, à esquerda: o Ministro João Goulart falando: à direita: o Sr. Manoel Velasco usando da palavra: em baixo: a assistência e, no medalhão, o jornalista Ubaldo de Carvalho discursando

Constituiu verdadeira apoteose, domingo ultimo, á noite, a instalação do «CENTRO DE RECREAÇÃO OPERARIA JOÃO GOULART», nas dependências dos Esporte Clube Unidos da Coróa, á Rua André Pinto, 194, em Ramos, que contou com a presença do Ministro do Trabalho.

Dando inicio á sessão, o jornalista Ubaldo Carvalho leu a áta da fundação do Centro e após falou o Sr. Manoel Velasco, Presidente do Esporte Clube Unidos da Coróa e lider dos trabalhadores leopoldinenses, que exaltou a personalidade do Ministro do Trabalho, frizando ser uma honra para o Clube receber pela terceira vez o Dr. João Goulart, que inaugurava naquele momento o Centro de Recreação Operaria para proporcionar o bem estar dos trabalhadores, dizendo ser o Dr. João Goulart o Ministro mais jovem do mundo.

Em seguida falou o nosso companheiro, jornalista Ubaldo Carvalho, Diretor do Departamento Social e de Publicidade do Centro de Recreação e da nossa Sucursal na Leopoldina, que do seu discurso destacamos o seguinte trecho:

«Quando pensei em fundar neste Clube o «Centro de Recreação Operaria João Goulart» contei com o irrestrito apoio do seu digno presidente Manoel Velasco, por que aqui é a casa do trabalhador. João Goulart pertence ao coração do operariado brasileiro e a finalidade primordial do Centro é a de promover a assistencia moral, educativa, juridica e médica aos operarios e ás suas familias.

Queremos tambem consignar aqui os nossos sinceros agradecimentos ao Dr. José Bogéa e ao Dr. José Bustamante, dinamicos e benquistos Diretores da invicta «GAZETA DE NOTICIAS», pelo apôio que tem nos dado através das brilhantes colunas de um dos orgãos de imprensa mais importante do Brasil.

E aqui nesta casa, plantamos hoje a semente da prosperidade e do bom senso, que ha de vivificar e de florescer, imortalizando o nosso Governo, porque outra não é nossa intenção. Dr. João Goulart, do que a de cooperar com o patriotico Governo de Getulio Vargas e com a administração de V. Excia. A frente dos destinos do Ministério do Trabalho, auxiliando o operariado nas suas justas reivindicações e proporcionando-lhe uma vida melhor para a gloria e felicidade de nossa querida Patria».

Falaram ainda pondo em destaque as realizações do Ministro do Trabalho o Dr. Osmar Carvalho e Silva, Diretor do Departamento de Assistencia do Ipasse; o Dr. Lehrner Rodrigues, Presidente do P.T.B., em Santa Catarina; o Sr. Duque de Assis, Presidente da União dos Portuários do Rio de Janeiro; o Sr. Teles Menezes, Presidente da União Maritima de Amazonas; o Sr. J. M. Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários desta Capital e o Sr. Haroldo Costa Mendes, Diretor Esportivo do Centro de Recreação.

Encerrando as solenidades, o Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart pronunciou importante discurso, dizendo que se congratulava com a feliz iniciativa da fundação do Centro de Recreação Operaria e que pela terceira vez visitava a séde do Esporte Clube Unidos da Coróa, uma casa de trabalhadores bem intencionados, frizando que não era o Ministro do Trabalho que visitava aquela casa, mas sim o socio e amigo do grande Unidos da Coróa e que inumeros convites tem recebido de outros clubes da alta sociedade desta Capital, mas não os atende, porque em muitos deles impera o reacionalismo e jamais compareceria a uma festa de colarinho duro, enaltecendo os trabalhadores sinceros e leais que compoem a honra e a gloria do Esporte Clube Unidos da Coróa e que naquele ambiente simples e cordial, sentia-se retemperado para a luta pelo bem estar do povo que a reação tenta sufocar.

Prosseguindo, disse o Ministro do Trabalho:

— A conquista dos direitos dos trabalhadores é o meu objetivo primordial e quando estiver em jogo a causa dos trabalhadores e da reação, estarei ao lado dos trabalhadores. A frente do Ministério do Trabalho conseguirei a unidade e a coesão do operariado brasileiro. Trabalhadores brasileiros!... Levantem suas cabeças e lutem em prol de um Brasil mais forte e poderoso. Para esta gloriosa jornada poderás contar com o Ministro do Trabalho, seu companheiro e amigo sincero para fazer o Brasil mais respeitado e mais digno».

Em seguida teve lugar no palco-auditorio do Esporte Clube Unidos da Coróa grandioso show, em homenagem ao Ministro do Trabalho e sua comitiva, o qual contou com a brilhante participação de varios artistas da Rádio Mayrink Veiga, sob a direção técnica do Sr. Gilson de Freitas. Desfilaram em homenagem ao Ministro do Trabalho, os seguintes artistas: Jane, Silvio de Almeida e seu regional, Coralina, Célio Lopes, Jorge Edemar, Wilma Silva, Paulo Barcelos, Gracinda e muitos outros. Locutores: Haroldo da Costa Ramos, Braga Junior, Paulo Siqueira, Walter Molinári e Jorge Ayres. Material de Controle dos técnicos Antonio Martins e Evandro Barros, da PRA 9.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 6[illegible]
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Submergiu o dique flutuante «Afonso Pena»

Na madrugada de ontem, submergiu, parcialmente, o dique flutuante «Afonso Pena», que se achava em pessimas condições, dada a sua longa existência.

Adquirido em 1908, á Holanda, aqui ficou montado em 1910, tendo prestado inúmeros serviços, razão por que ficou com a sua capacidade reduzida no transcorrer dos anos.

Após os primeiros quinze anos de atividade, deveria ser docado para o conveniente tratamento, a fim de evitar a corrosão que de dia para dia mais aumentava. Entretanto, dificuldades surgidas impediram essa providência, e lentamente o dique foi se estragando, até que ficou totalmente condenado para prestar serviços ao Ministério da Marinha, ao qual pertencia

CARACTERISTICAS

O dique «Afonso Pena» medie 200 metros de comprimento por 40 de largura e 25 de altura.

Quando nossa reportagem esteve no local, ainda eram visiveis alguns vestigios do antigo dique, destacando-se a cabina do guindaste, ainda totalmente acima do nivel do mar. Próximo vários destroços boiavam. Com a submersão do dique, houve, como era natural, grande dispersão de lama e areia, que causarão ao trafego de vapores que se destinam ao porto, uma certa obstrução, principalmente para os navios de grande tonelagem.

Segundo informações colhidas, o Ministro da Marinha já tomou as providências que o caso exigia.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
[illegible]
CrS [illegible] 819.00
Capital e Reservas



INAUGURADA A SALA DE IMPRENSA DO T.S.E. — Realizou-se ontem, pela manhã, a inauguração da Sala de Imprensa do Tribunal Superior Eleitoral, tendo comparecido o ministro Edgard Costa, presidente daquela Côrte, os ministros Luiz Gallotti, Afrânio Costa e Henrique d'Avila, o procurador-geral da República, Sr. Plinio Travassos, professor Plinio Pinheiro Guimarães, desembargador José Duarte, Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e grande número de jornalistas e radialistas. Usaram da palavra, durante a solenidade, o ministro Edgard Costa e os Srs. Herbert Moses e Manuel Barcelos, presidente da A.B.R. Mais tarde, ás 13 horas, em comemoração ao acontecimento, teve lugar um almôço no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, no decorrer do qual discursou o Sr. Delcidio Palmeira, diretor do Serviço de Divulgação do T.S.E. Na foto, um aspecto da inauguração da Sala de Imprensa do T.S.E.

O Sorteio da Série K

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º	Prêmio	—	Bilhete	n.º	35311
2.º	"	—	"	"	25453
3.º	"	—	"	"	36954
4.º	"	—	"	"	7369
5.º	"	—	"	"	81173

Hoje, na Venezuela, o sensacional encontro seleção de Caracas x Co[...]

Vasco, Flamengo e Botafogo são os líderes

Através da vitória da Portuguêsa sô[...]re as dúvidas que ainda existiam [...]ela

Trata-se, sem dúvida, de um grande técnico, de um homem que sabe deli[...]r pl[...]



Zezé Moreira, que foi sobrepujado por Zoulo Rabelo

Há dias passados, quando apreciamos a conduta da Portuguêsa frente ao potente esquadrão do Clube de Regatas Vasco da Gama, ou melhor frente ao já conhecido "scratch" brasileiro de São Januário, tivemos oportunidade de dizer que Zoulo Rabelo demonstrara, através da performance mantida pelo "benjamin" da Federação Metropolitana de Futebol, ser mais técnico que Flávio Costa. Pois fizera o antigo "coach" do São Cristóvão, com as aparas dos diversos grêmios cariocas, uma equipe que soubera impor-se no domínio antagônico, caindo afinal e de forma difícil, digamos — pela contagem de 2 x 0, depois de uma peleja em que jamais se inferioriza ao onze vascaíno. E vêzes houve até — o que é bem importante frizar — que estivera a pique de igualar a contagem, não o fazendo por lhe ter faltado o bafejo da sorte de um lado, e, de outro, ter influído o desapêrto do Vasco. Não fôra a influência decisiva de tais fatores e talvez — quem sabe? — o Vasco perdesse um precioso ponto lá mesmo dentro da Colina.

A nossa apreciação anterior, por certo, não foi bem aceita. Conquanto houvessemos colocado todos os pingos nos "ii", demonstrando de forma clara que prevalecera naquele "match" muito mais a ação do técnico da Portuguêsa, a qual fôra, admiràvelmente, sobrepor-se a de Flávio Costa, numa pesagem honesta entre os valores dos dois bandos, mesmo assim, pairaram dúvidas. E uma interrogação continuou no ar. Os daltônicos do futebol, cujo número é bem acentuado, não se conformaram. E julgaram que se tratava, em suma, de u'a má-vontade com o técnico do clube cruzmaltino.

Em verdade, não se tratara de nada disso, sim, porém, de demonstrar, argumentando com fatos concretos, palpáveis, que Flávio Costa havia sido irremediàvelmente sobrepujado por Zoulo Rabelo. A maneira por que se houvera a Portuguêsa em campo demonstrara isso com nitidez absoluta.

Contudo, ficaram dúvidas. Diz a sabedoria popular que "o pior cégo é aquele que não quer enxergar", e, daí, uma razão por que essas dúvidas perduraram durante uma semana. Mas perduraram sòmente durante êsse tempo. E acabaram sendo demovidas afinal.

Hoje, elas não mais existem. Temos, agora, um caminho inteiramente desobstruído. Foram afastados todos os óbices, pela vitória categórica da equipe lusa sôbre o Fluminense, domingo último, em Campos Sales. A Portuguêsa venceu o tricolor da cidade, pela contagem de 2 x 0. E, com isso, ou seja com êsse trabalho de desobstrução, estando a estrada inteiramente desimpedida podemos vêr, lá no fundo, a verdade de tudo. Com a concretização da vitória da Portuguêsa desapareceram as dúvidas.

O Fluminense é uma equipe de categoria. O Fluminense atuou completo. E é preciso que se ressalte: a vitória foi obtida na fase inicial do "match". Teve ainda o Fluminense o período complementar da refrega para transformar o resultado. E o Fluminense, como se sabe, é o clube que transforma tudo no final. Se nada conseguiu, e ainda, se, doutro aspecto, a Portuguêsa é um quadro constituído de jogadores de categoria inferior, de jogadores que se achavam encostados nos vários clubes da Metrópole, situação essa comprovada pelo fato de terem sido tais jogadores cedidos à Portuguêsa, então nada mais resta além de se concluir que Zoulo Rabelo é um bom técnico, é um exímio delineador de planos táticos e estratégicos para, através deles, ir impor-se às equipes de maior categoria. E', pois, mais técnico que Flávio Costa e mais técnico também que Zezé Moreira.

O jôgo foi normal. A vitória foi líquida e insofismável, não se podendo, portanto, fazer restrições ao trabalho do "coach".

Dizem por aí que o Fluminense jogou mal. E' a velha história. E' a velha história que traz em bôjo um movimento pejado de desmoralização de feito alheio. Nunca se reconhece o valor antagônico. Quando o clube ganha, todos jogaram bem. Quando perde, a coisa é diferente: todos jogaram mal. Ninguém diz com honestidade que a vitória decorrera, fôra um fruto em suma da melhor maneira por que se houvera o adversário em campo. São coisas... Quando o Vasco não foi além de um apertado escore de 2 x 0 sôbre a Portuguêsa, todos disseram que o Vasco havia jogado desfalcado. Incontinente, alegaram a ausência de Sabará. Domingo, porém, quando o Vasco reduziu a pó o Canto do Rio, vencendo-o pela esmagadora contagem de meia dúzia a zero, ninguém se lembrou de que êsse mesmo Vasco jogara desfalcado de Ipojucan, uma grande figura do seu onze e uma figura que está, sem favor, em nível de maior relêvo em relação a Sabará.

Nós estamos com Zoulo. Reconhecêmo-lo um grande técnico. Seus últimos feitos marcarão época nos anais da história futebolística nacional. E êles só não teriam valor para nós se a Portuguêsa, porventura, houvesse jogado com treze elementos. Mas se jogou com onze e com onze de enxoval técnico que não têm o luxo asiático dos elementos que compõem as equipes do Vasco e do Fluminense, êsses seus feitos são consagrados e vão dizer com eloquência, com exuberância de alto valor do técnico em lide.

Senhores, em verdade, a Portuguêsa era para estar apanhando de "banho" como se diz vulgarmente. E' uma equipe nova, constituída de valores sem expressão do "soccer" metropolitano e que não tem, sequer, um campo para treinar. Ora, numa época em que nenhum milagre poderá operar-se, êsses seus resultados só poderão ser um produto de sua orientação técnica. Isso é indiscutível.

Os retrogados da natureza dizem: bem, mas a Portuguêsa aplica o "ferrolho". E' o caso de se perguntar: e o Fluminense também não aplica o "ferrolho"? E é o caso de se perguntar ainda: desde quando não assiste a qualquer um o direito de defesa? Todos têm o direito de se defender, e "cada um defende-se como pode, como sabe"!

Zoulo está, com pouco, fazendo muito, o que não ocorre, por exemplo, com Flávio Costa.

E' isso o que diz da capacidade de um técnico!...

Será a 29 do corrente, Fluminense x Penarol

Nas Laranjeiras, à noite, o "ma tch" — Cr$ 25,00, preço único

O Fluminense, desta Capital, jogará mesmo a 29 do corrente contra o Penarol, de Montevidéu.

A respeito o clube tricolor da cidade dirigiu-se ontem à Federação Metropolitana de Futebol solicitando a respectiva licença para jogar na noite daquele dia em uma praça de esportes, nas Laranjeiras.

Cr$ 25,00, PREÇO ÚNICO

Declarou o Fluminense que será estabelecido o preço único de Cr$ 25,00, para a grande batalha internacional e que serão colocados seiscentas cadeiras na pista.

RÁDIO E JORNAL, NA PUBLICAÇÃO

Na preliminar jogarão as equipes dos elementos da crônica de rádio e jornal.

AMANHÃ, REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL — O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol reunir-se-á amanhã, a fim de fazer entrega às Associações de classe (ACD e DIE) do montante da arrecadação do "Initium".

JOGARÁ A PORTUGUÊSA COM A POLÍCIA ESPECIAL — A Portuguêsa, que vem fazendo sucesso no campeonato carioca, jogará no dia quatro de agôsto próximo contra a equipe da Polícia Especial, nos festejos de comemoração do aniversário daquela corporação.

Preocupa-se o Flamengo com a Portuguêsa

GRANDE INTERÊSSE EM TORNO DO "MATCH" DO MARACANÃ — DISPOSTO O RUBRO-NEGRO A FAZER GRANDE FIGURA

No Maracanã, jogarão Portuguêsa e Flamengo, domingo, em prosseguimento ao Campeonato Carioca.

Esse match seria de pouca importância se o grêmio luso não viesse mantendo boas performances. Mas como a Portuguêsa vem se impondo, tendo batido o Fluminense, e como o Flamengo também está correndo com regularidade, o jôgo passou a interessar vivamente ao público carioca.

Vai ser, sem dúvida, uma batalha sensacional.

DISPOSTO O RUBRO-NEGRO A FAZER FIGURA

O rubro-negro está disposto a vencer o «benjamin» da F.M.F. e fazer, assim, grande figura, para manter ainda a situação de líder que ostenta ao lado do Vasco e Botafogo.

PREOCUPANDO A EQUIPE DA GÁVEA

Muito embora seja êsse o desejo do Flamengo, surge a Portuguesa com algo que preocupa a equipe da Gávea.

Fleitas Solich, para evitar qualquer surprêsa, vai exigir o máximo de seus «pupilos» durante os exercícios da semana.

AMÉRICA x BONSUCESSO E FLUMINENSE x S. CRISTÓVÃO SERÃO ANTECIPADOS — Serão antecipados para sábado, os seguintes jogos: América x Bonsucesso, à tarde, no Maracanã; Fluminense x S. Cristóvão, à noite, em A. Chaves.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Domingo último em virtude de meus grandes afazeres fora do setor esportivo, não estive em nenhum campo. Mesmo assim, um meu companheiro esteve no campo do Cacique, em Campo Grande, sendo recebido carinhosamente por parte dos dirigentes desta valorosa agremiação como também pelos diretores do Rubro-Negro, que jogou com o clube de Manoelzinho Teixeira. Meus amigos, quando vejo qualquer coisa errada, tenho que criticar, doa a quem doer. Segundo informações do meu representante, o Cacique colocou como «bandeirinhas» dois garotos, que, ao invés de ajudarem ao juiz estavam na cerca torcendo pelo clube local.

Brevemente, irei ao Cacique, clube, também do meu coração. Neste sentido, faço daqui um apêlo ao meu amigo Manoelzinho Teixeira, para arranjar dois homens para «bandeirinhas». Tá bem, «seu» Manoelzinho?...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que Manoel, do Rubro-Negro, deixou o gramado, quando o seu clube perdia por 3x0. Meu querido Manoel, você agora deve estar arrependido pelo que fez, pois mesmo perdendo por 3x0, o seu clube ainda foi empatar a partida. O que aconteceu, servirá de lição para o futuro. Tenha calma e não se aborreça comigo. Tá bem?...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que o Mineiro, do 26 de Abril, propôs aos seus companheiros de diretoria oferecer toda a renda do jogo a um amador do Expressinho Futebol Clube, que, num lance infeliz, quebrou a perna. Meu querido Mineiro, outra vez, receba os meus parabéns...

* * *

Minha querida L. Santos, recebi a sua amavel cartinha.. Brevemente lhe enviarei a minha fotografia. No entanto, devo dizer que sou feio assim mesmo como apareço na caricatura. Não se assuste. Tá bem, querida?...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

POUCOS CARTAZES SERÃO INDICIADOS — A pescaria, pelo que se deduz das súmulas dos árbitros, não será grande. Poucos elementos deverão ser indiciados para julgamento. E êstes são os seguintes: Urubatão e Soca, do Bonsucesso; Jairo e Jaime, do Canto do Rio; e Ananias, do Olaria. As associações desportivas: Bonsucesso, Fluminense e Canto do Rio, por atraso de jôgo, deverão ser indiciadas também pelo T.J.D.

OS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA — Fluminense x S. Cristóvão (A. Chaves); Vasco x Madureira (S. Januário); Bangu x Olaria (E. Proletário); Botafogo x C. do Rio (G. Severiano); América x Bonsucesso (Campos Sales) e Flamengo x Portuguêsa (Estádio do Maracanã).

O V[...] PLO[...]

Ta[...]m Flam[...] as [...]rias da[...]

Fl[...]me[...]

Na [...]

Vit[...] de vult[...] do [...]o Antô[...]

Co[...]tians, em pelêja que vem revolucionando todos os meios desportivos locais

de[...]es absolutos do certame futebolístico em curso

ôbre o Fluminense, foram desfeitas
[...]elativamente a Zoulo Rabelo

deli[...]r planos táticos e estratégicos — Está com pouco fazendo muito •

O VASCO PASSOU
P[...]LO CANTO DO RIO COMO QUIS

Ta[...]m Flamengo, Botafogo e Bangu venceram com categoria — Surprêsas da rodada: as [...]rias da Portuguêsa e Madureira, sôbre o Fluminense e América, respectivamente

O Va[...] Gama atravessou a Baia d[...]nabara a fim de oferecer [...]e ao time do Canto do [...] Esse embate estava sendo [...] de expectativa fora do com[...]una vez que os cantorrien[...]nham de um honroso emp[...]m o Bangu, enquanto que m[...]creditavam na queda do [...]io de 1952, em «Caio Martin[...]

VENC[...]MO QUIS!

A ve[...] porém, foi bem outra. O [...] da Gama entrou no tapete [...] com grande disposição e [...] primeiro tempo deixava o[...]ado com uma contagem b[...]ressiva a seu favor. Na eta[...]al, então, os vascainos deram verdadeiro «baile» chegando a casa dos 6x0, contra nenhum «goal» do adversário! Venceu o campeão carioca com classe e como quis.

OUTROS DETALHES

A porfia apresentou mais os seguintes resultados:

Os tentos foram marcados por Vavá 3 — Pinga 2 e Sabará.

O juiz foi Carlos de Oliveira Monteiro «Tijolo», com boa atuação e rendeu o prélio Cr$ .... 232.520,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se um empate de 0xO.

QUADROS

VASCO DA GAMA

Ernani; M'rim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Dejair.

CANTO DO RIO

Celso: Nanati e Garcia; Cleusor, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

* * *

TRIUNFOU O FLAMENGO COM CATEGORIA

No encontro do Maracanã, o Flamengo, recebendo a visita do quadro do Olaria, conseguiu nova e indiscutivel vitória batendo o grêmio da rua Bariri pela contagem de 3x1. O triunfo obtido pelos gaveanos não merece qualquer restrição. Foi uma vitoria limpa, convincente.

Sendo assim, prossegue, o «mais querido» num passo excelente para a conquista do titulo. O Olaria lutou muito, chegou a endurecer a porfia, mas acabou se entregando ante a melhor classe do adversário.

OUTROS PORMENORES

Os tentos do Flamengo, foram conquistados por Rubens 2 e Benitez, cabendo a Washington assinalar o goal de honra dos bariris.

Alberto da Gama Malcher foi o arbitro, com boa atuação.

A renda foi a maior da rodada: 283.661,00

PRELIMINAR

Na preliminar, venceram os aspirantes rubro-negros, por 2x0.

TIMES

FLAMENGO:

Garcia; Leoni e Cido; Jadir Dequinha e Jordan; Joel, Rubens Mauricio, Benitez e Esquerdinha.

OLARIA:

Celso: Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, C'dinho, Jorge, e J. Alves.

* * *

Os demais encontros da rodada também despertaram grande interêsse, sendo que duas surprêsas foram registradas através das vitórias dos quadros da Portuguesa e do Madureira sôbre os times do Fluminense e América, respectivamente. Os outros resultados podem ser taxados de normais, uma vez que venceram os favoritos, ou sejam Botafogo e Bangu. Os outros detalhes dês ses cotejos:

PORTUGUESA 2 X FLUMINENSE 0

CAMPO: — do América.
JUIZ: — Franz Grill — bom.
RENDA: — Cr$ 105.892,00.
PRIMEIRO TEMPO: — Portuguesa 2x0.
GOALS: — de Badura e Neca.
FINAL: — Portuguesa 2x0.

QUADROS

PORTUGUESA

Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha

FLUMINENSE:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

ASPIRANTES

Fluminense, 3x1.

* * *

MADUREIRA 1 AMERICA 0

CAMPO: — do Madureira.
JUIZ: — Mário Viana — bom.
RENDA: — Cr$ 86.580,00.
PRIMEIRO TEMPO: — Madureira 1x0.
GOAL: — de Rato.
FINAL: — Madureira 1x0.

EQUIPES

MADUREIRA

Irezê; Deuslene e Darci; Anel Veber e Mário; Osvaldinho, Rato, João, Paulinho e Osvaldo.

AMERICA

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Bassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

ASPIRANTES

Venceu o América, pelo escore de 6x2.



Castilho, cuja "leiteria" não funcionou contra a Portuguesa

BOTAFOGO 6 X BONSUCESSO 3

CAMPO: — do Botafogo.
[...]: — E. Westman — fraco.
RENDA: — Cr$ 68.577,0
PRIMEIRO TEMPO: — Bonsucesso 2x1.
GOALS: — de Simões — Vinicius e Lino.
FINAL: — Botafogo 6x3.
GOALS: — de [...] — penalti — Gualicho — Dino — Dino e Gualicho.

CONJUNTOS

BOTAFOGO:

Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Gualicho, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius

ASPIRANTES

Na preliminar, venceram os aspirantes rubro-anis, pela contagem de 2x1.

BANGU 2 X S. CRISTOVAO 0

CAMPO: — do São Cristovão.
JUIZ: — Adelino Ribeiro de Jesus — Muito bom.
RENDA: — Cr$ 98.628,60.
PRIMEIRO TEMPO: — Bangu 2x0.
GOALS: — de Moacir Bueno e Decio.
FINAL: — Bangu 2x0.

EQUIPES
BANGU:

Fernando; Djalma e Salvador; Zosimo, Valdir e Torbis; Moacir Bueno, Decio, Zizinho, Menezes e Jairo

S. CRISTOVAO:
Hélio; Manfredo e Aloisio; Zé Alves, Severino e Decio; Cosme, Humberto, Sarcinelli, Ivan e Carlinhos.
ASPIRANTES: — São Cristovão 2x0.

F[...]mengo 3 x Olaria 1

Na categoria de juveuil

Um [...]so publico afluiu a rua Ba[...]ra assistir ao encontro de [...] entre o Flamengo e Olari[...]

O jo[...]radou de um modo geral [...] movimentação dos 22 futu[...]eracks de amanhã.

A e[...] do Flamengo atuou sob a [...] do veterano Nilton Ca[...]e não teve dificuldade par[...]er os disciplinados defens[...] Olaria pela contagem d[...]

Os [...]entos do Flamengo, foram [...]lados, por intermédio do [...]querda Duca.

Zoé [...] autor do tento de honra [...]ariris.

ELEME[...]S DESTACADOS

No F[...]go, o trio final muito firme. [...]termediaria com altos e [...] O novato Rubens, vem [...]rando dia a dia, e acredit[...] mesmo que ainda passara[...]zer uma bela figura na [...]. Depende de se adapta[...] os seus novos companhei[...]ois se trata de um elemen[...]forcado. Já o conhecemos [...]tras canchas, no setor do esp[...]ulor. Os cinco atacantes [...] bons.

Os [...] um pouco desorientad[...] setor defensivo. Melhorara[...] as modificações na segund[...]

AS EQ[...]S

As d[...]quipes atuaram com as seg[...] constituições:

OLARIA:

Armando; Jorge e Didico; Zequinha, Zoé e Gerson; Genuino, Didi, Tiãozinho, Toral e Caruzo.

FLAMENGO:

Inácio; Juvenal e Olimpio; Rubens, Luiz Roberto e Maurilio; Dedilio, Henrique, Luiz Carlos. Duca e Medeiros.

ANORMALIDADES

Aos 30 minutos da segunda fase, Juvenal foi expulso de campo por jogo violento.

Maravilha, 4 e João Caetano, 2

O Esporte Clube Maravilha, da estação de Quintino Bocaiuva, continua em sua marcha vitoriosa. Ainda domingo último, o clube de Floriano Peixoto de Rezende, enfrentando em sua praça de esportes, o forte conjunto do João Caetano Futebol Clube, assinalou expressiva vitória pela contagem de 4x2.

PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se um empate pelo escore de 1x1

Voltou a vencer o A. A. 11 Unidos

O Associação Atletica 11 Unidos, de Campo Grande, domingo ultimo, em sua praca de esportes, recebeu a visita do Carioquinha Futebol Clube, da Barreira do Vasco, com o qual preliou amistosamente. A luta que foi farta de lances emocionantes, terminou com a vitoria do 11 Unidos, pelo escore de 3x2

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor formou da seguinte maneira:
Varal; Ica e Loca; Bimba, Ivo e Arnaldo; Jaime, Timoteo, Pedro, Celso e Chico.

ARTILHEIROS E PRELIMINAR

Chico, Ivo e Pedro foram os goleadores do 11 Unidos, que venceu ainda na preliminar, pela ampla contagem de 6x1.

Há quatro encontros acha-se invicto o E. C. Titan

TEVE DESTA FEITA O ESPORTE CLUBE TITAN COMO ADVERSARIO O ESPORTE CLUBE BAHIA

Os jogos entre primeiros e segundos quadros destas agremiações, realizaram-se no estadio Alipio Serpa e, novamente o rubro-negro teve ocasião de demonstrar a excelente forma em qeu se encontram suas equipes, conquistando duas vitorias, por 3x1 na preliminar, e por 3x2, no jogo principal.

Com estas vitórias já somam a quatro confrontos dos quais sai invicto o Titan, sem mesmo um empate, sequer.

DETALHES

PRELIMINAR

PRIMEIRO TEMPO: — Titan 2x0.
MARCARAM: — Geraldo e Miro.
SEGUNDO TEMPO: — Titan 3x1
MARCOU: — Abilio, encerrando a contagem pelo Titan.

QUADRO

Atuou o Titan com:
Orlando; Oscar José, Geraldinho e Jalcinei; Nei e Carlinhos; Abilio, Miro, Joaquim, Geraldo e Vanderlei

JOGO PRINCIPAL

PRIMEIRO TEMPO: — Titan 2x1.
[...]: — Vanderlei, abriu a contagem para o Titan, sendo consignados um goal contra, para cada bando.
SEGUNDO TEMPO: — Titan 3x1.
GOALS: — Após o empate, Ari Alves conquistou o goal da vitoria do rubro-negro.

QUADRO

O Titan assim apresentou-se:
Hélio; Murilo (Valmir) Sergio e Enio; Eni, e Macaco; Ari Alves, Paulino, Renato, Carime e Vanderlei

* * *

VOLEIBOL

Na tarde de sábado as equipes de voleibol do Titan, foram derrotadas pelo Unidos de Conde de Azambuja, em Maria da Graça.

Vit[...] de vulto do [...]o Antônio

O CLU[...] ANTONIO, BATE[...]OA ESPERANCA POR 2[...]

O S[...] Antonio Futebol Clube, [...]larão de Campo Grande[...]ndo, domingo ul. [...] Esperança [...]l Clube, com o grêmio[...], conquistou expressiv[...]ria, pela contagem de[...] tentos assinalados por M[...]co e Crioulo.

QUADR[...]ENCEDOR

O q[...] vencedor formou da seg[...]maneira:

Juar[...]ca e Tião; Nilo, Nilton [...]tinho; Norinho Adãozin[...]lane Rico, Crioulo e Doca.

PRELI[...]R

No [...] preliminar registro[...] empate pelo escore de[...]

Empataram Cacique e Rubro Negro

4 x 4, o escore da movimentada peleja — O Rubro Negro chegou a estar perdendo por 3 x 0

Perante grande assistência, defrontaram-se, domingo ultimo, no campo do Cacique F.C., em Campo Grande, as equipes do clube local e do Rubro-Negro F.C., de Bangu. Um justo empate de 4x4 corou os esforços dos dois quadros em campo. As equipes proporcionaram uma peleja movimentadissima, que fez vibrar o grande público presente no espetáculo.

A PELEJA EM RESUMO.

A história dos 4x4 pode ser resumida assim. O Cacique, iniciou o embate com grande disposição, ordenando bem uma série de ataques. Eram decorridos 20 minutos, quando Cabeleira, escorando de cabeça um corner muito bem cobrado por Miquimba, assinala o primeiro tento da tarde. O mesmo Cabeleira, escorando um centro de Amauri, elevou para 2x0, isto aos 22 minutos. Novo ataque do Cacique e novamente Cabeleira, aos 28 minutos, conquista o terceiro tento. Nos dois ultimos lances, o zagueiro Manoel, falhou lamentavelmente. Com 3x0 pró Cacique, terminou o primeiro tempo. Na fase final, o Rubro Negro, com várias modificações em sua equipe, veio com maior disposição. Caquinho, aos 11 minutos, foi trancado dentro da area. Penalti claro que Ari transformou em «goal». Animados com êste feito, vão à frente os «pupilos» de Mamede. Aos 17 minutos, Miranda batendo uma penalidade de fora da area, assinala o tento de empate. Neste lance, falhou o goleiro Sarara, deixando passar um autentico «frango». Os dois quadros já estavam conformados com este resultados. Aos 33 minutos houve uma escrimagem na porta do goal do Rubro Negro, e o juiz marcou penalti e Miquimba cobra e marca o quarto tento, com protesto dos defensores a camisa rubro negro.

Aos 43 minutos, Dalmo, após receber um centro e Teca assinala o tento do empate. A justica veio a tempo ou seja, o resultado que o jogo merecia: um empate.

QUADROS PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:
F.C. CACIQUE: — Sarara, Filhinho e Wilson; Jaime, Jair e Tião Corumba; Amauri Pedro, Cabeleira, João e Miquimba.
RUBRO-NEGRO F. C.: — Toninho, Noinha e Manoel depois Wilson; Miranda, Ari e Silvio; Teca, Caquinho, Néo, Sapateiro, depois Dalmo e Luizinho.
O juiz do encontro foi o popular Vavá, com regular atuação.
Na preliminar, o quadro principal do Rio São Paulo bateu o segundo quadro, do Rubro-Negro, pela contagem minima.

A RODADA DE JUVENIS — Teremos domingo os seguintes "matchs": Madureira x Vasco da Gama (Madureira); São Cristóvão x Fluminense (S. Cristóvão); Portuguêsa x Flamengo (América); Olaria x Bangu (Olaria) e Bonsucesso x América (indicação pelo primeiro)

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Do leilão publico com o prazo de 2 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 20 de julho corrente, às 14 horas, pelo porteiro dos auditorios Sr. Paulo Gouveia de Melo — na porta do Fôro, à rua D. Manuel numero vinte e nove, palácio da Justiça, serão levados a leilão publico, de venda e arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes Banco Nacional de Minas Gerais Sociedade Anônima e Rio Auto Peças Limitada — a saber:

Caixas numeros um e dois — fechadas e contendo as seguintes mercadorias: trezentos e sessenta e duas caixas com Pinos-Piston «Mac Quay» — Norris Pins-Piston — NW 6.023 — 0,05 e 7.030 — contendo cada caixa 6 peças que avaliamos em	10.860,00
Caixa nº 3 — fechada, contendo pinos para piston — mercadoria idêntica à anterior, contendo (104) cento e quatro caixas sob numero (6-10-15) que avaliamos em	8.120,00
Roller (Rolimans) em três tamanhos assim discriminadas — 19 grandes 32 médios e 36 pequenos	4.250,00
Caixa nº 4: aros de Rollers grande 19 e Rollers s/ bilhas (78.850), 15 ..	3.500,00
Worn Thurt Bearing (179.201) 103 caixas	800,00
Ball Bearing (M. R. C. 201-S, 144 caixas	2.800,00
Rolls — (043-C-1.500) 31 caixas	3.100,00
S[illegible] chas) 6.521-264 887, 21 caixas	800,00
Rollers s/bilhas, dentados (diversos), 35 caixas	3.000,00
Rollers s/ bilhas, pequenos, 31 caixas .	1.500,00
Aros s/capa, vários tamanhos, 62 caixas	6.000,00
Rollers c/bilhas (esferas médias), 21 caixas	4.000,00
Engradado contendo 8 bengalas para automovel Ford ...	800,00
Engrado contendo (5) estribos para Ford 1935-37	500,00
Caixa nº 4: aros de Rob — seguintes mercadorias: — Piston Ring — Piston-Pins — Walves (caixas com 6 peças) no total de 166 caixas	4.500,00
Mesma mercadoria com vinte caixas menores (6 peças cada)	400,00
Rodas mudanças (transmissões) .. 59.113-591.191 no total de 27 peças	2.700,00
Transmissões eixos mudanças, vários tamanhos com o total de 40 peças	4.000,00

E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes de que a arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis de julho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — Hugo Auler. Devidamente selado. — Está conforme, Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DA 7ª VARA CIVEL — Edital de notificação com o prazo de 30 dias, à Adaucto F. de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição abaixo transcrita: — O Dr. Graccho Aurelio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos, Juiz Substituto em exercicio na 7ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil; Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, especialmente a Adaucto F. de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Banco Lowndes S/A., lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição inicial fls. 2 — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Banco Lowndes S/A., estabelecido nesta Capital, na Av. Presidente Vargas, 290, por seu procurador infra-assinado, vem pedir a Notificação de Adaucto F. de Souza, Pedro Cunha, Heitor Pacheco e Joaquim A. Silva, brasileiros, casados, do comércio, o 1º. encontrado à rua do Rosario 129, sala 14, e os demais em endereços que o suplicante desconhece, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — O 1º. Suplicado Adaucto F. de Souza, emitiu, em favor do suplicante, a anexa promissória de Cr$ 50.000,00 com vencimento para 30 de junho de 1948 — 2 — Foram avalistas do título, os demais suplicados — 3 — Aconteceu que não tendo sido ocorrido por nenhum dos Suplicandos o pagamento da importancia citada, e como se aproxime a data da prescriçã. da ação cambial contra o referido devedor e seus avalistas, quer o Suplicante, para assegurar os seus direitos, interromper dita prescrição, nos termos do n. II do artigo 172 do Cod. Civil, formulando nesse sentido o presente protesto judicial, na forma do artº. 720 do Cod. de Proc. Civil — 4 — Em tais condições, requer sejam os Suplicados, notificados, o 1º. pessoalmente, e os demais por editais, vez que se desconhece o seu endereço atual; requerendo-se, mais, digne-se V. Excia. de extender, ao Suplicante, os beneficios do disposto no § 2º. do artº. 166 do Código de Proc. Civil, dada a proximidade da data das prescrições, requer-se sejam entregues os respectivos autos ao Suplicante pagas as custas, independentemente de trasiado. P. deferimento — Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953 — a) Orlando Alves Carneiro — advº. insc. 4432 Petição datilografada em 2 folhas de papel selado, sendo a 1ª. folha com Cr$ 2,60, inclusive Ed. e Saúde e o Penitenciario, e a segunda fôlha com Cr$ 1,00 de imposto do sêlo — Distribuição: Corregedoria da Justiça - Ao 1º. Oficio de Distribuidor. D. á 7ª. Vara Civel — Em 17 de 6 de 1953 — assinatura ilegivel)" — Despacho: A. Sim. Em 17-6-53 — a) Ivan Lopes Ribeiro — Despacho de fls. 11: E. edital — Em 29-6-53 — a) Ivan Ribeiro — Em virtude do que, expediu o presente edital de notificação, com o prazo de 30 dias, com o teôr do qual, fica notificado o Suplicado Adaucto F. de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente notificação que lhes é movida e, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia Ciente outrossim, que este Juizo funciona no 5º. andar no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel 29 — E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de julho do ano de 1953 — Eu, Generoso Ponce Filho, escrivão, subscrevo — a) Graccho Por copia est. conforme - Pelo Escrivão (a) MAURO AZAMBUJA NEVES.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Bernardino de Souza e sua mulher, nos autos de ação ordinária, a requerimento de Companhia Imobiliária Nacional, na forma abaixo: — O Doutor Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo se processam uns autos de ação ordinária, passada a requerimento de Companhia Imobiliária Nacional, o qual tem o seu Inicio pela petição do teôr seguinte: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia Imobiliária Nacional com sede nesta cidade à rua 1º de Março nº 37-A, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem propôr uma ação ordinária e do depósito contra Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, se casado fôr, de estado civil, profissão, residência e domicilio ignorados da supte. a fim de serem os mesmos afinal condenados a pagar a supte. a quantia de Cr$ 2.469,00, proveniente de impostos devidos pelo imóvel ao 1º prometido vender pela supte. e abaixo mencionado, bem assim, no dia e hora que forem designados vir assinar a respectiva escritura definitiva, providenciando o mesmo supdo. o pagamento do imposto de transmissão inter-vivos, tudo pelas razões que a seguir passa a expôr: 1) A supte. em 7 de fevereiro de 1928, por instrumento particular contido numa caderneta de coupons relativos a prestação de compra e venda, prometeu vender ao supdo. o lote de n. 17 da quadra 6 do bairro Frei Miguel e localizado à rua Santo Inacio, tendo o mesmo supdo. pago todo o preço de seu compromisso por prestação mensal; 2) Embora de há muito o supdo. relativamente ao preço ajustado nada mais deva à supte. deve, entretanto, a quantia de Cr$ 2.469,00, proveniente de impostos pagos pela supte. desde o exercício de 1937 a esta parte, inclusive juros, e referente ao mencionado lote, de vez que consta na Prefeitura do Distrito Federal, ainda a supte. como proprietária do mencionado lote (fls. 5 e 6 da notificação). 3) Tal situação, positivamente, não convém assim perdure, continuando a supte a figurar na Municipalidade como proprietária do aludido terreno, quando efetivamente de há muito se acha do preço por quanto prometeu vender ao supdo. e para se eximir desta obrigação de responder pelos impostos devidos pelo dito imóvel — é que requer a V. Exa. se digne de ordenar seja o supdo. citado por edital já que o mesmo se encontra em lugar ignorado, incerto e não sabido, pelo prazo minimo legal, a fim de pagar à supte. o referido débito, bem assim no dia e hora que forem designados vir ao Cartório do 5º Ofício de Notas, hoje Tabelião Dutra, à rua do Carmo nº 59-C a fim de assinar a respectiva e necessária escritura definitiva de compra e venda, ou apresentar dentro do prazo legal, a defesa que tiver, sob pena de, afinal, ser a ação julgada procedente, condenado o mesmo àquele pagamento, mais juros da móra, honorários de advogado à base de 20% sôbre valor da ação — ordenando V. Exa. se proceda ao depósito do referido lote em mãos do Dr. Depositário Judicial, na forma da lei. 4) A supte. pede venia para ponderar que, não existiu entre a supte. e o supdo. escritura de promessa de venda, e sim tão sòmente a caderneta que mencionou e na qual consignado estava o compromisso particular, e cuja caderneta expedida em uma só via, constituia propriedade do promissário comprador — com êle se encontrando a mesma. 5) Por outro lado, sendo tal compromisso anterior tanto ao Decreto lei n. 58, que é de 1937 como anterior também ao próprio Código de Processo Civil que é de 1939, e o mencionado compromisso ter sido firmado em 7 de fevereiro de 1928 — não está assim, e por isso mesmo, obrigada a supte. a satisfazer o art. 347 do Código de Processo Civil — dado o principio consagrado no art. 6º da lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro e §§ 2º e 3º do art. 141 da Constituição Federal. Nestes têrmos, dando à presente o valor de Cr$ 20.000,00 e protestando por exame de escrita em seus próprios livros, depoimentos pessoal e testemunhal, P. deferimento Rio de Janeiro. 29 de junho de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. — Despacho: A. cite-se, prazo 20 dias. 8-7-53. (a) M. Pinheiro. Em virtude do despacho supra, mandou o MM Juiz, expedir o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de julho de 1953 Eu, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, datilografei, subscrevo. a) Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. Está conforme. Rio. 13/7/53. a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

1º OFICIO

DE intimação a terceiros interessados com o prazo de 30 dias, passado a requerimento da Companhia Fiat Lux de Fosforos de Segurança, nos autos de notificação requerido contra a União Federal e outro.

O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dele noticia tiverem, que por parte da Companhia Fiat Lux de Fósforos de Segurança foi requerida uma notificação contra a União Federal e Henrique Vaena, nos termos da petição do teor seguinte: — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A Companhia Fiat Lux de Fósforos de Segurança, sociedade anônima brasileira, com sede nesta cidade, à Rua Visconde de Inhaúma n. 134, 8º pavimento, no sentido da conservação e ressalva de seus direitos, vem requerer a V. Ex. se digne determinar a notificação de Henrique Vaena, comerciante, estabelecido na Rua Uruguaiana n. 43, de terceiros através editais, ciente a União Federal, na pessoa do ilustrado Dr. Procurador da República que for designado, fundamentando-a no seguinte: 1º — A Suplicante é titular de várias marcas destinadas a proteger sua indústria e comércio de fósforo, concedidas pelo Departamento Nacional de Propriedades Industrial, dentre elas a denominada "Olho" registrada sob o número 123.201, representada como se verifica em anexo. 2º — Ocorre que o Suplicado, violando as normas legislativas garantidoras da exclusividade da marca de fábrica e de comércio, vem usando caixinhas de fósforos, assinaladas pela marca em aprêço, denominada "Olho", no acondicionamento e venda de fósforos de estalo, prática essa que, além de contravir a lei, importa em denegrimento da marca, causando, como é óbvio, receio da parte dos consumidores na utilização do artigo fabricado pela Suplicante, e, consequentemente, acarretando-lhe prejuizos de grande monta. 3º — Estabelece o Código da Propriedade Industrial — Decreto-lei n. 7.903, de 27 de agôsto de 1945, tratando da concorrência desleal, que comete a infração penal quem: IV — produz, importa, exporta, armazena, vende ou expõe a venda mercadoria com falsa indicação de procedência; ou VIII — vende ou expõe à venda, em recipiente ou invólucro de outro produtor, mercadoria alterada ou falsificada; — cominando para o imitador ou usurpador, a pena de detenção de 3 meses a 1 ano, ou multa de Cr$ 1.010,00 (artigo 173). Tratando dos crimes contra as marcas de indústria e de comércio dispõe o mesmo diploma, em seu artigo 175, que constitui violação do direito do titular da marca. I — reproduzir, indevidamente, no todo ou em parte, marca de outrem registrada, ou imitá-la, de modo que possa induzir o público em êrro ou confusão; II — vender, expor à venda, ou ter em depósito, artigo ou produto revestido de marca abusivamente imitada ou reproduzida no todo ou em parte; — indicando para o transgressor a pena de detenção de 3 meses a 1 ano e multa de 1 a Cr$ 15.000,00. Por seu turno, o Código Penal, protegendo a propriedade industrial, menciona em seu artigo 192 *usque* 193, os casos de violação de marca de fábrica e de concorrência desleal, com as penas aplicáveis, acompanhando em tudo o disposto no Código de Propriedade Industrial. 4º — Tal fato, ou seja, o crime contra a propriedade imaterial cometido pelo Suplicado, atingindo o patrimônio da Suplicante, também enseja, além das cominações penais, o ajuizamento de ação de reparação de danos, à vista do que determina o parágrafo único do artigo 178 do citado Código de Propriedade Industrial, e 159 do Código Civil. 5º — Conforme já afirmado, e não é demais repetir, vendendo ou expondo à venda fósforos de estalo acondicionados nas caixinhas protegidas pela marca "Olho", do mesmo passo que viola as garantias de que é a Suplicante titular, causa o Suplicado danos à indústria e ao comércio da Requerente, sujeita os consumidores a sérias queimaduras, culminando no fato de evitar o consumidor a procura do artigo, dado o receio do uso do fósforo, pensando tratar-se, ao adquirir o fósforo marca "Olho", legitimo, de fósforo de estalo. Faça o Suplicado o uso que lhe aprouver do fósforo de estalo, mas não envolvendo em seu perigoso comércio a marca da Suplicante, denegrindo-a. Frente ao exposto, vem requerer a V. Ex. a notificação do Suplicado e de terceiros, através editais, para conhecimento de que usará a Suplicante dos meios legais para a defesa dos seus direitos feridos e violados pelo ato ilicito do Suplicado, dando-se de tudo ciência à União Federal. Outrosim, que feita a notificação do Suplicado e de terceiros, sejam-lhe os autos entregues, independentemente de traslado. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953. (a) Rubens Ferraz, advogado inscrito na Ordem sob o n. 939. Av. Erasmo Braga, 277-12º — 22-61.13 — 42-01.85." — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. D. à 4ª Vara da Fazenda Pública, 1º Oficio. Em 2-7-1953. (a) Orlando". Despacho — "A., como requer. Prazo do edital, 30 dias. Rio, 3-7-53. (a) Jônatas Milhomens". Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam intimados os terceiros interessados para ciência dos termos da petição inicial e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios do Juizo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de julho do ano de 1953. Eu, Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado, dactilografei. E, eu, Douglas S. Durão, Escrivão, o subscrevo. — Jônatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio.

Tenente Bandeira no Júri a 24 do corrente

Tambem Marina deverá regressar do estrangeiro para apresentar-se em juizo

Com a inclusão na pauta do dia 24 próximo entra em sua fase final o processo a que responde Alberto Jorge Franco Bandeira, apontado, como é do dominio público, como matador do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

Marina de Andrade Costa, «pivot» da tragédia do Sacopã, encontra-se no estrangeiro. Até o momento, porém, não pediu prorrogação do prazo que lhe foi concedido e expira por estes dias.

Assim espera-se o seu regresso, a tempo, ainda de assistir àquele julgamento.

As peças do processo a que responde Marina, por haver faltado com a verdade em seu depoimento no sumário de culpa do tenente Bandeira, foram remetidas à Procuradoria Geral do Distrito Federal que, ao que consta, dará seu parecer tambem neste mês.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 143 1º andar — Tel. 23-3010

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9113 e 52-0553

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL, de citação, com o prazo de trinta dias, que se faz a Manuel Nunes.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que pelo presente está sendo citado o senhor Manuel Nunes, para no prazo de cinco dias, apresentar a defesa que tiver à presente ação de despejo, que ora lhe é proposta, ou purgar a mora, sob pena de não o fazendo ser despejado judicialmente e à sua custa, tudo na forma da petição e despacho adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Café e Bar Paratodos Ltda., estabelecido à rua do Catete, n. 85, nesta cidade, requer a citação de Manuel Nunes, português, casado, residente também nesta cidade, para responder aos termos da presente ação de despejo, na qual provará que: 1) o Autor cedeu em locação a loja n. 7 da Rua Barão de Guaratiba, pelo aluguel mensal de Cr$ 440,00. — 2) Acontece que o réu se encontra atrasado no pagamento de aluguéis, a partir de setembro p. findo, inclusive (doc. juntos). Nestas condições, vem o autor de conformidade com o Art. 15, n. I, da Lei 1.300 de 23-12-50, propor a presente ação de despejo e querer a citação do réu para que no prazo da lei, sob pena de revelia responder aos termos da presente ação, que afinal, deverá ser julgada procedente, com a condenação do Réu, em honorários de advogado, custas demais pronunciamentos de direito. Protesta por todo gênero de provas documental, testemunhal, depoimento do Réu sob pena de confesso, dando a presente para os efeitos da taxa judiciária o valor de .... Cr$ 5.220,00. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, de janeiro de 1953. (a) Raul Landim. DESPACHO: — "A. Cite-se, cientes os eventuais sublinquilinos. Rio, 30-1-53. — (a) Euclides Felix de Souza". — PETIÇÃO DE FLS. 11 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. — Café e Bar Paratodos Ltda., nos autos da ação de despejo que move contra Manuel Nunes, tendo sido certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, encontrar-se o réu em lugar incerto vem requerer a V. Excia. se digne mandar expedir os editais de citação para publicação na forma da lei. Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, nove de abril de 1953. (a) Raul Landim. DESPACHO: — "J. Sim. com o prazo de trinta dias. Rio, 9-4-53. — (a) Euclides Felix de Souza". E para que chegue ao conhecimento citando, fiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier

O BICHO

Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8089	5.º	3013
2.º	1073	M.	919
3.º	5821	R.	569
4.º	3923	S.	14

Const.	Niterói
6696	4139
1309	8459
9922	8689
8023	0920
5950	2207

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam [illegible] hoje [illegible] e o seguinte:

5816 — 2069

ESPINHOS DO AMOR
novo, adorável romance em fotodesenhos
EU ESCOLHI SEUS DEFEITOS — O HOMEM QUE MUDOU DE CARA
SOU U'A MULHER FORTE — EVOCAÇÃO DO PRIMEIRO AMOR
U'A MULHER PERVERSA — VOCÊ SABE SER SEDUTORA?
Mário Lanza — Cinema — Poesia — Canções — Romances — Contos — Passatempos — Humorismo
Receituários — Falam os Astros — Consultórios, etc.
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DEVERÁ DAR SORTE ESTA SEMANA!
Leia o n. 313 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Quiproquó é candidato ao "Brasil"

Venceu em lindo estilo o defensor das cores do Stud Peixoto de Castro — Jour de Fête, cravou 96" para os 1.600 metros

Espetacular vitoria obteve o nacional Quiproquó no Grande Prêmio "16 de Julho". Demonstrou o defensor das côres do Stud Peixoto de Castro, ser um dos melhores animais do turfe brasileiro. Eleito grande favorito da prova, correspondeu plenamente vencendo em belo estilo. A partida dada em péssima ocasião fez com que o tordilho se atrasasse bastante pois não se encontrava de frente para a fita, mas tocado pelo Marchant, juntou com os rivais com espantosa facilidade. Quinto estufou à frente seguido de Huxley e El Kebir e mais Quiproquó. Nos 1.100 metros, Quiproquó passou de golpe para segundo indo oferecer luta ao ponteiro, que resistiu até os 700 metros. Nesta altura, o pensionista de Feijó assumiu a vanguarda, enquanto Obolensky e Baltimore melhoravam para as posições imediatas. No direito, então, travou-se viva luta entre os três, mas Quiproquó notavel capacidade locomotora resistiu briosamente, deixando Baltimore em segundo, com Obolensky logo a seguir.

Jour de Fête foi o herói do Handicap Especial. Revelando notavel adaptação à grama, venceu de ponta a ponta, registrando o excelente tempo de 96" para os 1.600 metros.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

Ks
1º Dodeca, L. Rigoni 56
2º Sarinha, D. Ferreira 56
3º Torpedeira, E. Castillo ... 56
4º Baracêa, A. Portilho 56

Não correu: BOJAGUA.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 93".
Vencedor (2) 67,00.
Dupla (11) 32,00 — Placês (2) 15,00 e (1) 11,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.315.580,00.
DODECA — F. C. 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo e Pojaquara.
Proprietário, Artur Herman Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.
Criador: Haras Maranguape.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 e CR$ 4.000,00.

Ks
1º Pauda, J. Marchant 56
2º Sempre Serve, O. Macedo 58
3º Ancora, L. Rigoni 56
4º Espadana, D. Ferreira ... 56

Não correram: ARARIPE e FRANIA.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 85" 2|5.
Vencedor (5) 28,00.
Dupla (24) 46,00
Movimento do páreo: — Cr$ 1.059.430,00.
PAUDA — F. C. 5 anos — S. Paulo — por Royal Dancer e Elenita.
Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 e CR$ 4.000,00.

Ks
1º Piratini, R. Gomes 58
2º El Cheique, O. Macedo ... 60
3º Ianti, A. G. Silva 53
4º Monsieur, D. Silva 56

Não correu: NEW YORK.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo.
Tempo: 80".
Vencedor (1) 114,00.
Dupla (12) 44,00 — Placês (1) 32,00; (5) 30,00 e (3) 87,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.530.890,00.
PIRATINI — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — por Rinconete e Gambeta.
Proprietário: Stud Três Brotinhos.
Tratador: Waldemar Costa.
Criador: Haras Chui.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 1.000,00.

Ks
1º Seu Acacio, J. Tinoco 60
2º Egil, J. Marchant 60
3º Amoré, A. Araujo 51
4º Bomarsito, P. Tavares .. 56

Diferenças: 1|2 corpo e 3|4 de corpo.
Tempo: 80".
Vencedor (9) 51,00.
Dupla (14) 58,00 — Placês (9) 18,00; (1) 15,00 e (3) 24,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.840.770,00.
SEU ACACIO — M. A. 5 anos — Pernambuco — por Denbigh e Vencedora.
Priprietário: Artur Herman Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.
Criador: Haras Maranguape.

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: CR$ 250.000,00 — CR$ 75.000,00 — CR$ 37.500,00 E CR$ 12.500,00.

Ks
1º Quiproquó, J. Marchant . 53
2º Baltimore, L. Rigoni 57
3º Obolenski, F. Irigoyen ... 57
4º Huxley, D. Ferreira 53

Não correu: ACAPULCO.
Diferenças: palheta e cabeça.
Tempo: 148" 1|5.
Vencedor (1) 18,00.
Dupla (13) 66,00 — Placês (1) 11,00 e (5) 29,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.622.500,00.
QUIPROQUO' — M. T. 4 anos — S. Paulo — por The Phoenix e Blue Grass.
Proprietária: Zelio G. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijo.
Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

Ks.
1º Xapuri, L. Lins 53
2º Capitanea, L. Rigoni 56
3º La Chula, A. Portilho 56
4º Queen, E. Castillo 56

Não correram: ITUA', ROSE CROIX e ELECTRA.
Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 81".
Vencedor (1) 27,50.
Dupla (14) 27,00 — Placês (1) 11,00; (10) 11,00 e (8) 14,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.933.770,00.
XAPURI — F. A. 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo e Blenhenia.
Proprietário: Arthur Herman Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.
Criador: Haras Maranguape.

SETIMO PAREO — REINE ELISABETH DE BELGIQUE — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.000,0.

Ks.
1º Jour de Fête, U. Cunha .. 51
2º Impresiva, E. Castillo ... 51
3º Tio Caleo, R. Martins 51
4º Prosper, J. Marchant 55

Não correram: CAMALEÃO — TORPEDO — BUEN TIEMPO e TOR DI QUINTO.
Diferenças: 1|2 cabeça e 4 corpos.
Tempo: 96".
Vencedor (4) 97,00.
Dupla (23) 33,00 — Placês (4) 50,00 e (7) 15,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.899.850,00.
JOUR DE FETE — M. A. 5 anos — França — por Last Post e Aspérule.
Proprietário: Stud Chantilly.
Tratador: Miguel Gil.
Importador: Leon Jouill.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CR$ 4.000,00.

Ks.
1º Urucania, R. Martins 52
2º Lobelia, P. Labre 51
3º Incendiario, F. Irigoyen .. 60
4º Grumete, L. Rigoni 56

Não correram: ATTACKER — RONCADOR — LOVELACE — NOVIÇO — CRAMBE e TAPAJU.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 92" 3|5.
Vencedor (1) 24,00.
Dupla (14) 31,00 — Placês (1) 12,00 e (9) 32,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.836.160,00.
URUCANIA — M. T. 4 anos — Paraná — por Con Ochos e Patrulha.
Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador: Manuel de Souza.
Criador: Anita C. Ribas.

MOVIMENTO GERAL
Apostas .... Cr$ 13.037.950,00
Concursos .. Cr$ 376.300,00
Total geral . Cr$ 13.414.250,00

O Grande Prêmio 16 de Julho



D. Zélia e o Dr. Peixoto de Castro quando eram felicitados pelo presidente Mário Ribeiro

Foi brilhante o transcurso do domingo último do Grande Prêmio «16 de Julho».

Concorrência numerosa em tôdas as tribunas. Nas sociais, após a vitória do tríplice coroado Quiproquó, a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu socios e convidados em tôrno do casal dr. Peixoto de Castro Junior, servindo-lhes uma taça de champagnes. O dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente daquela entidade turfística, saudou em brilhante improviso, o criador e a proprietária do valente nacional e estendeu ainda seus cumprimentos ao embaixador da Belgica, sr. Marcel H. Jasper, ali presente para assistir, também, às homenagens que foram prestadas ao seu país.

O dr. Peixoto de Castro e o diplomata belga agradeceram e felicitaram o presidente do Jockey Club Brasileiro pelo êxito da reunião.

Esteve, também, na Tribuna de Honra, assistindo as corridas o ministro do Haiti, dr. Pierre Rigoud.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Programa de sabádo

PRIMEIRO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks
1—1 Fair Cleopatra 6 56
2—2 Queima" 3 56
3—3 Senzala 2 56
4 Bojagua 1 52
4—5 Evening Star 4 56
6 Miss Grace 5 56

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00.

Ks
1—1 Camocim 3 55
2—2 Cacau 1 55
3—3 Dairsall 2 55
4—4 Gunga Din 4 55
5 Emaus 5 55

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Furtiva Lagrima .. 1 55
2 Grana 2 55
2—3 Chilita 6 55
4 China 3 55
3—5 Fast 8 55
6 Emmeline 5 55
4—7 Pinta Linda 7 55
8 Eruca 6 55

QUARTO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 El Banner 3 53
2 Balsamo 8 56
2—3 Bom Galope 2 56
4 Carreiro 5 56
3—5 Bangu 6 56
6 Pomelo 1 56
4—7 Embuqui 4 56
8 Jondi 7 56

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks
1—1 My Prince 8 60
2—2 Elati 3 60
3 Mandi 6 52
2—4 CataguA 7 56
5 Revelo 1 56
4—6 Corallaco 2 56
" Bananal 4 52

SEXTO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 Tuparay 8 53
2 Camal Pachá 9 58
3 Surubiu 12 60
4 Moreninha 17 58
2—5 Fulano 2 60
6 Good Friend 1 56
7 Bem Vista 6 54
" Sonolento 10 52
3—8 Bola Azul 3 58
9 Maragata 15 56
10 Fogo Belo 11 60
11 Krepusa 7 54
" Belinho 18 52
4-12 Letrado 14 58
13 Cheta 5 50
14 Home Fleet 13 58
15 Chafick 16 60
" Phaleron 4 52

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 36.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 Cangapé 2 60
" Recruta 7 56
2—2 Indiscreto 4 60
3 Oto 6 56
3—4 Rouxinol 8 54
5 Baiano 1 58
4—6 Sonhador 5 60
7 Factry 3 56
8 Missioneiro 9 60

OITAVO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — PROFESSOR DOUTOR ROBERT OPPENHEIMER.

BETTING

Ks.
1—1 Elevi 3 60
" Cheque 4 58
2—2 Comandulo 8 58
3 Crosby 2 56
4 Eônio 9 52
3—5 Pan 7 60
6 Interventor 11 52
" Pandeiro 5 52
4—7 Kantar 10 58
8 Naughty Boy 1 58
" Coronet 6 56

Programa de quinta-feira

PRIMEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks
1—1 Queen 4 56
2—2 Fogueira 1 56
3—3 Garoa do Mar 4 56
4 Ituá 3 56
4—5 Dianne 2 56
6 Franja 5 56

SEGUNDO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Relama 1 56
2—2 Osculo 4 54
3—3 Gasconha 7 56
4 Boa Estrela 2 54
5 Oistria 5 54
4—6 Romano 6 56
" Durango Kid 3 56

TERCEIRO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00.

Ks
1—1 El Miura 5 55
2—2 Conqueror 2 55
3—3 Orson 1 55
4 Al Navajo 3 55
4—5 Midair 6 55
6 Tripoli 4 55

QUARTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00.

1—1 Guaruman 8 60
2—2 Arroz Amargo 7 52
3—3 Baritono 1 54
4 Ituano 6 58
4—5 Rio Verde 6 60
" Idealista 4 58
" Don Euvaldo 3 52
" Altamisa 2 56

QUINTO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 20.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA.

BETTING

Ks
1—1 Evoé 9 58
2 Dinon 3 58
2—3 Prisco 4 52
4 Nightingale 11 52
5 Muiraquitã 10 52
3—6 Marbal 2 58
7 Ambu 6 52
8 Criterium 8 58
4—9 Talefe 7 58
10 Mar de Ouro 6 56
11 Sardo 1 58

SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 Fausto 15 4
" Baluarte 4 58
2 Mitra 16 58
8 Welcome 17 52
2—4 Apinagé 6 60
5 Visigodo 14 52
6 Bola Dourada 12 52
7 Panqueca 19 52
" Albornoz 10 60
3—8 Noviço 8 60
9 Musicanta 2 50
10 Sargaço 13 52
11 Maco 3 60
" Junior 9 52
4-12 Come On! 1 56
13 Scarface 11 60
14 Caranahy 7 52
15 Jeruqui 18 52
" Fogo Bravo 5 52

SETIMO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 Urucania 6 56
" Lord Polar 1 56
2 Emoció 9 56
2—3 Holywood 4 58
4 Ponche Claro 3 52
5 Tapaju 5 52
3—6 Lobelia 10 50
7 Caipira 2 54
8 Albornoz 7 52
4—9 Crambe 8 56
10 Alvitre 12 58
" Noviço 11 52

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, no horario e local de costume.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÓTIMO CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO — MICÇÕES ARDIDA, DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 16 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 6-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um radio de estimação, transforme-o num moderno radio fonografo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RADIO TRUCCO. Chame sem compromisso TELEFONE 52-9908.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 34, SOBRADO

EVANDRO DE ABREU E LIMA
Advogado
Comercial e trabalhista
Consultas e pareceres
Diariamente das 16 às 18 horas
RUA TEÓFILO OTONI, 123, SALA 305

Jockey Clube de Petrópolis

Programa da 33.a Reunião a realizar-se em 22-7-53

QUARTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 13,00 HORAS.

Ks.
1—1 Feniana, X X ......P 52
2 Chantecler, A. Ribas . 54
" Abre Campo, Furquim . 54
2—3 Ewer Friend, D. Teti . 52
4 Bruce, A. Reis 52
" Damarena, Nascimento . 52
3—5 Itamogi, J. Portilho ... 54
6 Alvacento, J. Lima 54
7 Damascia, L. Domingues 52
" Landinho, F. Machado . 54
4—8 Viralus, S. Assis 54
9 Mistico, G. Neves 54
10 Zazá, A. Nahib 52
" Cherife, A. Rosa 54

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 13,35 HORAS.
1—1 Harinha, A. Brito 57
2 Belinho, I. Amaral 51
2—3 Perdigueira, X X 55
4 Felino O. Moura 51
5 Mor. Prosa, E. Silva .. 51
3—6 Junior, X X 58
7 Teofilo, R. Martins ... 55
8 Duna, F. Machado 50
4—9 Dinamarquês P. Labre . 52
10 Dolorena M. Tavares . 50
" Pompa, B. Ribeiro 50

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 14,10 HORAS.
1—1 El Gordito, A. Brito ... 52
" Turines A. Reis 54
2 Rosal, M. Tavares 52
" Thank, A. Araujo 56
2—3 Ojeriza, G. Neves 52
" Augura, X X 54
4 Sape J. Lima 56
" Panqueca, X X 52
" Cantinflas, X X 54
3—5 D. Antonico, E. Silva .. 54
" Pantrick, I. Amaral .. 54
6 Nightingale, N. Pereira 54
7 Aningas, J. Graça 52
" Cimaron, R. Martins .. 54
4—8 Mineapolis, X X 54
" Normalista, X X 54
9 Quiroga X X 55
10 Visão, J. Portilho 52
" Lunera, A. Rosa 54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 14,45 HORAS.
1—1 Jambi P. Labre 52
2 Rio Verde, R. Martins . [illegible]
" Jangadeiro, E. Silva ... [illegible]
2—3 Monetario, J. Lima .... [illegible]
4 John, X 54
" Souxerain B. Ribeiro . [illegible]
3—5 Baldomero, I. Gama .. [illegible]
6 Repentino, A. Ribas ... [illegible]
" Rouxinol, L. Domingues [illegible]
4—7 Star Princess, I. Amaral [illegible]
8 Ernani S. Lourenço .. [illegible]
9 Gangorra, XX .... [illegible]
10 Corretor, X X .... [illegible]

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 15,20 HORAS

Ks.
1—1 Esporte A. Rosa ...... [illegible]
2 Welcome, P. Sousa .... [illegible]
" Aboy, A. Araujo ...... [illegible]
2—3 Indiscreto, R. Martins . [illegible]
4 Caranahy, S. Machado . [illegible]
" Tata Assu X X .... [illegible]
3—5 Gageru, XX .... [illegible]
6 Calatea, N. Pereira ... [illegible]
7 Una, P. Labre .... [illegible]
4—8 Pinter, X X .... [illegible]
9 Tarimbeiro, XX 51
10 Andula, R. Urbina .... [illegible]

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 16,00 HORAS.

Ks.
1—1 Flezelá, XX 54
2 Briguento, XX .... [illegible]
2—3 Manicoré, R. Martins .. [illegible]
4 Fair Blood, C. Brito ... [illegible]
3—5 Bom Nome, A. Rosa .. [illegible]
4—7 Albornoz, A. Brito .... [illegible]
8 Sepoy, R. Urbina ..... [illegible]
9 Fair Blacks, B. Ribeiro [illegible]

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 16,45 HORAS.

Ks.
1—1 Q. Fontes, G. Neves .. [illegible]
2 Chapadão C. Calleri ... [illegible]
" Fogo Belo, N. Pereira . [illegible]
2—3 Calnana, O. Moura .... [illegible]
4 Waldorf, XX .... [illegible]
" Ambu, XX .... [illegible]
3—5 Chantelson M. Tavares. [illegible]
6 Frontal, XX .... [illegible]
7 M. Alegre, XX .... [illegible]
" Jambo, G. Donato .... [illegible]
4—8 Viscount, I. Amaral ... 54
9 Harinha A. Brito .... [illegible]
10 Montenegro, F. Machado 51
" Tempo Feio, E. Silva .. 54

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE L

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na séde da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 1º de agosto de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., bom Marché no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 113 — Telefone 52-9004 e 52-9182 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4446; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 16 — Telefone 20-551.

2º — 1 Maquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00.

3º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4º — 1 Liquidificador "Areno", no valor de Cr$ 1.500,00.

5º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.500,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal, numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie L poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Serie L.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na séde da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142.

Nos pontos de trocas existentes em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenaria firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja: rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automóvel.

É o unico também que dá premios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 24; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1268-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1038; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84; Casas Perez, Matriz, à rua São Cristóvão, 813 e Filial à Praça da República, 83 e em tôdas as bancas de jornais.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de terceiros interessados e ausentes, pelo prazo de 30 dias.

O Doutor João Claudino de Oliveira e Cruz, Juiz em exercicio na 1ª Vara de Familia do Distrito Federal.

FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente terceiros interessados, que por êste Juizo e Cartorio se processam os autos da ação ordinária de anulação de escritura pública em que são autores Maria Ana Massat Azen, Salua Azen, Alexandrina Azen Mittre, assistida por seu marido, Abraão Nagib Azen e Miguel Azen, e réus Nagib Hibrahim Azen, que também se assina Nabig Azen, Chafick João Zreich, Carlos Augusto dos Santos, Delfim Almeida Mauricio e América Alves Campos e seu marido Eurico Henrique Campos, cujo pedido inicial é do seguinte teôr: Petição inicial (Fls. 2/9): "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Maria Ana Massat Azen, brasileira, casada, doméstica, residente nesta Capital à rua Almirante Alexandrino número 324; Salua Azen, brasileira, solteira, doméstica, residente nesta cidade, à rua Almirante Alexandrino n. 324; Alexandrina Azen Mittre, brasileira, casada, proprietária, residente nesta cidade à Av. Rui Barbosa n. 60, 21º andar, assistida por seu marido Beddy Mittre, também brasileiro, comerciante e com a mesma residência; Abraão Nagib Azen, brasileiro, casado, funcionário público e residente nesta cidade à Avenida N. S. de Copacabana n. 872-A, apto. 404 e Miguel Azen, brasileiro, solteiro, funcionário municipal, residente nesta cidade à rua Leopoldina Rego n. 410, sobrado, querem propor, como proposta têm contra Nagib Hibraim Azen, que também se assina Nagib Azen, natural da Síria, casado, proprietário, residente nesta cidade à rua Leopoldina Rego n. 410, sobrado, a presente ação ordinária de anulação de uma escritura pública de acôrdo e de instituição, no curso da qual, e, S. C. provarão o que em seguida passam a expôr; que o réu, o 1º dos ora autores, dona Maria Ana Azen, casara-se nesta cidade, perante o Juizo da 5ª Pretoria Civel, aos 13 de julho de 1907, adotando expressamente o regime da comunhão universal; (doc. 1); que, do casamento, o casal houve 5 filhos, todos figurando agora também como autores, com exceção da de nome Hortencia; que, depois de decorridos 29 anos de constância de casamento, em 11 de dezembro de 1936 o réu levou sua espôsa, ora um dos autores, que é analfabeto e com a qual não vinha entendendo-se bem, ao Cartório do 5º Oficio de Notas desta cidade e a induziu à assinar, a rogo, uma escritura pública na qual se estabeleceu, depois da instituição de uma pensão mensal garantida por hipoteca legal em favor dela espôsa, o seguinte: "A outorgada Maria Azen, em virtude da pensão acima estabelecida, e de acôrdo com o estatuto pessoal de ambos os cônjuges reconhece ser de completa separação de bens o regime do seu casamento com o outorgante. Entretanto, seja como fôr, desiste irrevogavelmente de qualquer direito que por ventura lhe caiba com relação aos bens que possue o outorgante, que deles poderá dispôr livremente, respeitadas as restrições e obrigações estipuladas nesta escritura" (Doc. n. II, cláusula 5ª), que as restrições e obrigações requeridas na última alinea da supra transcrita cláusula dizem respeito à imóveis dados em hipoteca legal, para garantia da já referida pensão; que o Art. 145 do Cod. Civil, no seu item V, preceitua como nulo o ato juridico quando a lei taxativamente assim o declarar ou lhe negar efeito; que o Art. 230 do mesmo Código não admite modificação do regime nupcial adotado ao dispôr que "o regime dos bens entre conjuges começa a vigorar desde a data do casamento e é irrevogável" que, assim sendo, nula e de nenhum efeito é a escritura de acôrdo e instituição lavrada aos 11 de dezembro de 1936, perante o Cartório do 5º Oficio de Notas desta cidade, no livro n. 592 e às fls. 72v, e tendo como partes o ora réu e o primeiro dos autores; que, efetivamente, os então nubentes adotaram expressamente o regime da comunhão universal dos bens (doc. n. I) — e, assim sendo, não podiam, na constância do casamento, como o fizeram. Carvalho Santos, com apoio na jurisprudência e em Dalloz, escreve com exatidão "O principio de que o regime de bens é irrevogavel, ainda convém notar, subsiste mesmo que o casamento se tenha realizado em outro país, como a Itália, por exemplo, em que o regime legal é o da separação, não podendo prevalecer o regime legal segundo as nossas leis, porque casando sob o regime legal da Itália os nubentes escolheram livremente o regime da separação apenas sem a necessidade de o ditarem expressamente, e, portanto, a sua vontade não pode deixar de ser respeitada pela lei brasileira (Ac. da Relação de Minas, em 26 de janeiro de 1929, na Rev. Forense, vol. 53, página 61). Mesmo porque nem mesmo a mudança de nacionalidade não obsta a aplicação da regra legal da irrevogabilidade do regime de bens entre os cônjuges, não podendo as convenções antenupciais passadas entre os cônjuges ser alteradas pelo fato da mudança da nacionalidade (Dalloz, cit. 1901, 2, 77), (in Cod. Civil Brasileiro Interpretado, vol. IV, pág. 320); que a hipotese a que se refere o douto jurista e que foi objeto de exame pelo Tribunal de Minas, dizia respeito a um casal italiano que, casado pelo regime da separação pretendendo, ao se transferir para o Brasil, adotar o de comunhão universal, que essa pretensão, todavia, dada a inflexibilidade da regra contida no já citado Art. 230 do nosso Código Civil, foi repelida pelo Judiciário; que, como resulta da catedra a da jurisprudência e a hipotese será igualissima si vigente, na Siria, "ad argumentandum", o regime da separação pretendeu, ao se transferir para o Brasil, adotar o da comunhão universal; que essa pretensão, todavia, dada a inflexibilidade de regra contida no já citado Art. 230 do nosso Código Civil, foi repelida pelo Judiciário, que como resulta digo REGIME da separação como o é na Itália uma vez eleito um dos regimes não mais poderá ser modificado e, no caso em tela, assim sucedeu, como consta dos assentamentos do matrimônio (vide doc. n. I) eis que os nubentes, expressamente, adotaram a comunhão universal: que, assim, não convalesce o ato a questão nacionalidade e isto porque, ainda que se admitisse e só para argumentar, como já se disse, que a lei siria permitisse a alteração do regime de bens, ainda si nula seria a convenção de modificação eis que, como ensinam, ademais, os mais ilustres doutores "Prevalecerá a lei brasileira, no conflito das leis sobre nacionalidade, sempre que uma das leis em conflito for a brasileira e o individuo residir no Brasil". Esta lição é de Clovis Bevilacqua e foi escrita como comentário à lei n. 3.071, de 1916 antiga lei de Introdução do nosso Código Civil, quando ainda prevalecia, entre nós, o regime da nacionalidade, hoje substituido pelo do domicilio (In Cod. Civil, vol. I, pág. 136, 7ª edição). E o mesmo mestre acrescenta: "no meu entender, os Juizes não podem aplicar uma lei estrangeira, que contrarie abertamente, principios fundamentais da organização social do país" (In Direito Internacional Privado, § 40 n. IV). De resto, a disposição se reveste de caráter imperativo em face da regra contida no artigo 188 do Código Bustamante, segundo o qual "E' de ordem pública internacional o preceito que veda celebrar ou modificar contratos nupciais, na constância do matrimônio ou que se altere o regime de bens por mudanças de nacionalidade ou de domicilio posteriores ao mesmo" Vide ainda Achilles Bevilacqua (in Cód. Civil Brasileiro Anotado, pág. 108). Em consequência, não podiam o réu e o primeiro dos autores, casados no Brasil, vivendo sempre aqui, adquirindo todos os bens aqui, com projetada brasileira e tendo adotado expressamente o regime da comunhão universal, não podiam, a certa altura da sociedade conjugal, modificar, sob o império do nosso Código Civil (art. 230) o regime adotado, eis que esse ato importaria, como importou, em flagrante violação da lei; que, assim sendo, nula, como já se disse é a referida escritura de acôrdo de instituição e, portanto nulas tôda sas cláusulas e disposições alí contidas inclusive e ainda as acessórias porque tôdas estas últimas são consequentes, subordinadas e decorrentes de um ato visceralmente nulo, que, em consequência, nenhum efeito também pode produzir a última alinea da citada cláusula 5ª de escritura e objeto da presente ação e segundo a qual ficou o réu autorizado a dispôr livremente dos bens do casal, eis que se trata de cláusula decorrente de ato nulo; que o Código Civil, no seu Art. 146 impõe ao próprio Juiz a obrigação de pronunciar qualquer das nulidades capituladas no Art. 145; que, pelo exposto, deve a presente ser recebida e julgada provada para o fim de ser decretada a nulidade da escritura pública de acôrdo e instituição e que se refere a presente ordinária e, em consequência, de nenhum efeito os atos dela decorrentes ou praticados em virtude ou por fôrça da mesma; que, tendo o réu com apoio na aludida escritura e, portanto, à revelia da primeira dos autores, alienados ao que sabem os autores quatro dos imóveis pertencentes ao casal, requerem os autores a citação pessoal dos adquirentes e que são: Chafick João Zraich, libanês, casado, comerciante, residente nesta cidade à Ladeira dos Tabajaras n. 1, portador da Carteira Modêlo 19 de número 245.373/34731; Carlos Augusto dos Santos, português, casado, comerciante, residente à rua Angélica Mota, n. 137, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade Modêlo 19 de número 144.949 e 37.720; Delfim Almeida Mauricio português, casado, industrial e comerciante, residente e domiciliado em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, à rua Antônio Carlos n. 200, êste mediante precatoria e América Alves Campos, casada com Eurico Henrique Campos, serventuário da Justiça, brasileiro residente nesta cidade à Av. Paris n. 148, para que os mesmos, si assim o quiserem, venham alegar, no prazo da lei, o que tiverem a seu favor, ficando desde logo citado para os demais termos da ação até final. Como ademais disso, seja possivel, a venda de outros bens de raiz como também a revenda ou oneração dos bens sábidamente vendidos (doc. ns. III, IV, V e VI), requerem os autores a expedição de editais, pelo prazo legal, a fim de que terceiros e ausentes, ficando cientes da presente propositura, venham alegar, no tempo, o que fôr de seu direito. Requerem ainda a citação dos ilustres doutores Curadores de Ausentes e de Familia para funcionarem no feito. Outrossim, requerem a citação do réu para que venha, querendo e no prazo da lei, contestar a presente, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final, pena de revelia. Por fim, com apoio no Art. 286 do Decreto n. 4.857, de 9-11-1939, requerem a V. Excia. se digne mandar averbar, na coluna própria do respectivo registro imobiliário, o inteiro teor da presente, a fim de que se perfectibilize a publicidade, para os devidos bens de direito. Protesta-se por tôda espécie de provas em direito permitidas, especialmente de depoimentos pessoais, testemunhas, exame e exibição de livros e documentos, pericias e vistorias, bem como pela juntada de uma certidão. Valor para efeitos fiscais Cr$ 50.000,00. Em anexo 5 documentos e 2 procurações. Termos em que, p. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1953. P. P. J. Ribeiro de Castro Filho, adv.. Despacho: "E. os editais, por 30 dias, na forma pedida. Cite-se, também, na forma pedida à fls. 41. Rio, 6-7-53. João Claudino de Oliveira e Cruz". Nada mais se continha na petição aqui transcrita, com o teor da qual ficam citados os terceiros interessados e ausentes na demanda, para, no prazo de 10 dias, contados após a terminação do prazo fixado no presente edital (30 dias), responderem querendo aos termos da ação na conformidade da petição aqui transcrita, ficando os mesmos cientes de que êste Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1953. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (a) João Claudino de Oliveira e Cruz. Está conforme. (a) *Oswaldo Moreira Vidal.*

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Segundo Oficio — Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 82 da rua Costa Lobo de propriedade do Espolio de Domingos Caruso, sucessor de Linaldo de Simões Martins. O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e cartório do Segundo Oficio se processaram uns autos de desapropriação do imovel n. 82 da rua Costa Lobo, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Linaldo Simões Martins, sucedido pelo Espólio de Domingos Cardoso, em as quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado a titulo de indenização, a quantia de Cr$ ...... 550.1101,19, inclusive honorarios de advogado e custas. E como queira este promover a execução do julgado para o efeito de receber o preço da condenação, requereu e este juizo deferiu a expedição do presente edital com o teôr do qual chamo e cientifico terceiros interessados no dito imovel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 1 de julho de 1953. — Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. — Confere com o original. O escrivão substituto. — Hiram Casares.

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENCA LTDA.
MÓVEIS DE FINO GOSTO
ESPECIALIDADE EM DORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS
PREÇOS MÓDICOS
RUA 24 DE MAIO N. 429
RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: - DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA DE GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Retiradas livres. Limite de .... Juros anuais, capitalizados semestralmente. Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 30,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a .... Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas tambem de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de 1.000,00. Letras nominativas com juros incluidos, selados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, na Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 446
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1292, loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 as 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 52-3265

Dois motoristas tarados violentaram a passageira

Carmelinda Nascimento de Andrade, de vinte anos, solteira e residente em Caxias — a despeito de haver fornecido como seu endereço, rua Evaristo da Veiga, 83, apartamento 401 — domingo à noite, como habitualmente faz, veio para a cidade. Foi assistir a última sessão do cinema «Plaza», de onde saiu às 24 horas. Depois foi até a «boite» Democráticos, à rua do Riachuelo, onde comeu um bife e demorou-se até às 2 horas de ontem.

ACHOU... UM TARADO

A essa hora resolveu deixar a «boite» e dirigiu-se para o endereço da rua Evaristo da Veiga, que é a residência da sra A. Dias Siccola.

Pegou o primeiro taxi que passou por alí e disse para o «chauffeur»:

— «Me deixe em Evaristo da Veiga, bem...»

O motorista assentiu, entretanto, sem intenção de obedecer. Assim é que seguiu até ao Largo da Lapa e, dali, deu novo itinerário ao veículo.

Carmelinda disse na Polícia que protestou e que o motorista alegou dificuldade de tráfego. O fato é que, já em Catumbi, o motorista, que durante o trajeto lhe vinha fazendo propostas amorosas, parou o carro e tentou, usando a violência obter o que pretendia.

Carmelinda resistiu até que, acudindo ao apêlo, aproximou-se do carro em que viajava Carmelinda, um outro, de côr azul.

MAIS UM TARADO

O motorista tarado, que conservara o o motor em movimento, sentindo aquela aproximação, pisou no acelerador. Foi parar, depois de muitas voltas, junto a um bar, lá pros lados da Tijuca

Alí outro indivíduo, trajando terno branco, entrou no carro. Era outro tarado. Na companhia dos dois tarados, a indefesa Carmelinda ficou apavorada. Não deu mais conta de si.

Viu sòmente que o carro rumou para um morro próximo do bar onde o segundo tarado tomou o veículo.

Naquêle ermo, os dois indivíduos fizeram uso de suas fôrças.

A VITIMA PAGOU A CORRIDA

Carmelinda resistiu até que os tarados lhe rasgaram as roupas e, em seguida, submeteram-na às suas perversões, tudo debaixo de brutal tratamento.

Depois de satisfeitos algozes de Carmelinda trouxeram-na de volta à cidade, deixando-a nas proximidades do Quartel da Polícia Militar, todavia, não sem primeiro cobrar 100 cruzeiros pela corrida!

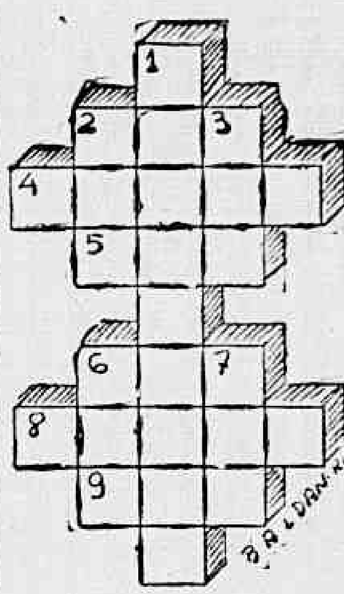
IDENTIFICADO O TARADO NÚMERO UM

Nesse ponto de seu relato ao comissário Benzi, de serviço no 6º D. P., Carmelinda adiantou que o taxi onde se deu o atentado, era o de número 4-53-30.

Ao encerrarmos nossos trabalhos, encontrava-se prêso às ordens do comissário Trocoli, de serviço no 14º D. P. — Delegacia que instaurará o inquérito, em virtude da violentação ter sido praticada em sua jurisdição — o proprietário daquêle veículo, isto é, o motorista Amadeu Soares de Souza, posteriormente identificado por Carmelinda, através o prontuário na Delegacia de Trânsito, como sendo o tarado número 1.

Será procedida uma acareação entre Amadeu e Carmelinda, às primeiras horas de hoje.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Nome de mulher
4 — Lança
5 — Nome de mulher
6 — Pedra de altar
8 — Macios
9 — O mesmo que suas

VERTICAIS

1 — Geral
2 — Une
3 — Constelação austral
6 — Gemidos
7 — Suf. aument. masc. (pl.)

ANNA MARIA

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interêsse dos leitores, oferecemos, tôdas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado melhor brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira, são os seguinte:

1º PRÊMIO — Um par de sapatos para senhora
2º PRÊMIO — Um cinzeiro automático
3º PRÊMIO — Um licoreiro
4º PRÊMIO — Meia duzia de copos;
5º PRÊMIO — Um vidro de perfume

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los, até sábado às 16 horas, para a Secção PENSE E RESOLVA, GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

A ENTREGA

Os premiados no domingo último, poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima, às 17 horas, com o Sr. Malheiro, na GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

Lodi perante a Câmara...

(Conclusão da 2ª pág.)

Mesmo os órgãos que o criticam assim são tratados.

INQUIRIÇÕES

Após sua exposição, que impressionou de maneira significativamente favoravel à Comissão Parlamentar de Inquérito, o senhor Euvaldo Lodi se submeteu a várias inquirições dos deputados Prota Aguiar (PTB, Distrito Federal) e Guilherme Machado (UDN, Minas Gerais). Em resposta aos quesitos formulados, o Sr. Euvaldo Lodi desmanchou aleivosias e insinuações capciosas, entre as quais a que apresentava elementos do Govêrno como intermediários na obtenção, pelo Sr Samuel Wainer, dos citados empréstimos.

O deputado Euvaldo Lodi revelou, também, que o aval do senhor Samuel Wainer, na operação, se deveu ao fato meramente de aquele jornalista se encontrar presente no ato da obtenção do desconto no Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

DISPENSOU AS PRERROGATIVAS DE DEPUTADO

Colocando-se a seguir inteiramente à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito eximindo-se das perrogativas que lhe asseguram o Regimento Interno, o deputado Euvaldo Lodi concluiu, à noite, a sua exposição, confundindo assim inteiramente os profissionais da confusão e da mentira.

COMO DECORREU A SESSÃO

Ao fazer as declarações a que acima nos referimos, disse o deputado Lodi conhecer o Sr. Samuel Wainer há 15 anos, desde a época em que êste, representando os "Diarios Associados", fazia reportagens nas entidades representativas das classes produtoras.

De inicio, reiterou o Presidente da Confederação Nacional das Indústrias os termos de seu discurso sôbre o assunto no plenário da Câmara, na semana passada.

Certo dia foi procurado por Wainer, que lhe fôra oferecer ações da "Erica", que não desejou subscrever em virtude de sua posição como lider das classes conservadoras. Em face, porém, da insistência do primeiro terminou por acordar em financiar o empreendimento, assumindo nessa ocasião a responsabilidade de dois titulos de 5 milhões de cruzeiros cada um, emitidos contra o Banco da Prefeitura — titulos esses que, no devido tempo, foram saldados parcialmente (cerca de 3 milhões) por Wainer.

Informou ademais que Wainer lhe comunicara haver obtido tal importância com o Conde de Matarazzo. Recebendo os 3 milhões, levou-os ao mencionado Banco, propondo a renovação do restante da divida em 14 prestações de 500.000 cruzeiros por mês, o que foi aceito pelo já referido estabelecimento bancário.

NADA A ESCONDER

Explicou ter pago todos esses titulos dentro dos prazos com cheques do Banco do Comércio e Indústria, que é de sua direção.

Frizou jamais ter emprestado dinheiro a juros a quem quer que seja e que ao ajudar a alguém o faz de maneira total nunca se tendo arrependido de auxiliar os outros.

Ao saber que Wainer se tinha recusado de declinar, perante a Comissão os nomes das pessoas que o ajudaram, o depoente se sentiu na obrigação de procurá-lo para agradecer-lhe e declarar que dispensava o sigilo em torno de sua pessôa de vez que nada tinha a esconder.

Afirmou também ter-se chocado ao saber das referencias feitas, na Comissão, ao contrato de publicidade do SESI com a "Ultima Hora", fazendo questão de diferençar uma coisa da outra: — um era um emprestimo particular feito a um amigo e outro era um contrato entre a aludida entidade e o mencionado jornal. Este foi dado pelo prazo de 18 meses, na importância de 4 milhões e 500 mil cruzeiros, contrato esse que o aludido vespertino caucionou no Banco do Brasil e que foi mais tarde renovado por identico prazo.

ACÔRDOS SUPERIORES DO SESI COM OS "ASSOCIADOS"

Concluidas as suas declarações, o deputado Lodi foi como dissemos inquirido por seus colegas Prota Aguiar e Guilherme Machado.

Respondendo ao primeiro, informou já haver o SESI firmado contratos de publicidade em importância superior ao feito com os jornais de Wainer como, por exemplo, os acordados entre aquela entidade e os "Diários Associados".

A sessão da tarde foi suspensa às 19 horas, marcando-se outra para às 21 horas, quando prosseguiu a exposição.

"A DITADURA DA IMPRENSA"

(Conclusão da página 3)

defendidas com processos de encampação de campanhas de destruição para que uma voz da imprensa silencie, porque nossa adversária, ou inimiga. Mas foi isso que quiseram os grandes diretores e redatores, ao mesmo tempo que pretendiam implantar uma *ditadura de opinião e de orientação* para impedir o Povo de conhecer também os outros favorecidos pelas instituições, ou que a estas se dirigiram impondo exigências, pelo temor do escândalo, para impedir de se conhecer um estilo de jornalismo feito de berros e gritos para acovardar gregos e troianos, em uma terra livre e de homens decentes.

A GAZETA DE NOTICIAS está e estará na estacada em sua luta contra essa pretendida *ditadura da Imprensa*, e não medirá nem palavras e nem atitudes para denunciar aquêles que pretendem acovardar, não apenas os Poderes da República, mas a opinião pública e tôdas as classes sociais e trabalhadoras. E não poupará, se necessário, as palavras candentes e violentas que forem indispensáveis para desmascarar êsses que se dizem donos de uma honra e de uma liberdade que é menos dêles que de todos, indistintamente.

E "Satan conduit le bal...".

CONGRESSO NACIONAL

(Conclusão da 2ª pág.)

vras "Japeri"...; favor do veto 87; contra, 133; em branco, 21; nulo, 1 voto.

n. 7 — No Anexo 1 — Seção IV — as palavras... "nos moldes da Cia. Siderurgica Nacional"... Sim, 108; Não, 127; branco, 8; nulo 1 voto.

n. 8 — No anexo n. 1 — Seção IV — as palavras..., "em Laguna"; Sim, 155; Não 80; em branco, 5; nulos 2.

n. 9 — No anexo n. 1 — Seção IV — a palavra... "exclusiva"...; Sim, 92; Não, 134 — Branco, 5 — Nulo 1.

Pelo resultado da votação foi mantido o veto presidencial, por não ter atingido o quorum de dois terços, exigido pela Constituição Federal, ficando, desta maneira, o texto a lei, segundo ratificação presidencial.

Encerrada a sessão às 18.30.

CAMARA FEDERAL

Reuniu-se, extraordinàriamente, ontem às 20,30 horas, a Câmara Federal, para desafogar o expediente.

ALFREDO CRUZ FILHO

MISSA DE 7º DIA

Venina Carneiro Cruz, Solange Maria Cruz, Cinyra Enedina Cruz, Maria de Castro Caputi e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai e sobrinho, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 22, às 8,30 hs., no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé

BAZAR

A Flor de Itaguaí

Liquidos e comestiveis finos, Bebidas, Doces e Conservas. Completas seções de perfumarias. Calçados. Tecidos. Materiais Elétricos. Louças. Vidros. Tintas e Ferragens.

JOÃO DE ALMEIDA SANTOS

Correspondente do Banco do Com. Ind. Minas Gerais S/A — Rua Dr. Cavalcanti, 6 — Prédio próprio - Itaguaí - C. Postal 63

Derrotada a oposição...

(Conclusão da 2ª pág.)

votos, foi dado a conhecer o seguinte resultado:

Professor Paulino Filho — 651 votos.

Professor Augusto Paulino Filho — 651 votos.

Os votos dos sócios que só haviam se quitado nas proximidades do pleito, foram tomadas em separado, mas constam daquele cômputo.

Nova assembléia dos "barnabes"

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, realizará no próximo dia 31, às 18,30 horas no Liceu Literário Português, uma assembléia a fim de serem debatidos os problemas referentes a situação dos funcionários da União.

Nessa reunião, os «barnabés» tratarão da confecção de uma carta de ambito nacional e que conterá todas as reivindicações da numerosa classe.

O APELO DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

Um servidor do Serviço Nacional de Malária, faz por nosso intermédio um apêlo no sentido de que todos os funcionários que ainda não receberam o abono de emergência e as outras reivindicações dadas por lei, que compareçam diàriamente à sede da U. N. S. P. C. B., a fim de debaterem as questões e na próxima assembléia já apresentarem um trabalho completo

MEMORIAL

Quanto ao memorial que está percorrendo todas as repartições públicas e de que trata da emenda do Projeto 2080-52, ora em transito na Câmara, os funcionários estão conclamados, para o assinarem, pois, a referida emenda visa beneficiar todos os extranumerários.

Continuará caindo a temperatura

A nova onda de frio, procedente do Polo Sul deverá atingir o Rio nestas próximas horas.

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, a massa de ar frio deveria atingir esta Capital durante o dia de domingo, e se acentuaria ainda mais no transcorrer do dia de ontem.

Realmente, as noticias recebidas e por nós publicadas, em referência à temperatura foram confirmadas.

Assim, o dia de ontem foi dos mais frios, tendo a temperatura caido visivelmente durante a noite.

Em alguns bairros os termômetros acusaram uma brusca queda de temperatura. Tijuca, Jacarepaguá e Méier figuraram como os lugares mais frios.

IV CENTENÁRIO DA CHEGADA DE ANCHIETA AO BRASIL

O governador Amaral Peixoto, o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino de Carvaho, e o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação da Câmara, estiveram em Nova Friburgo, no interior fluminense, onde participaram das festividades comemorativas do quarto centenário da Chegada do Padre Anchieta ao Brasil, da escolha de São Tomás de Aquino para guia da Companhia de Jesus e cinquentenario do Discurso do Colégio.

Do programa constaram a inauguração da biblioteca da Faculdade de Filosofia, do Colégio, Anchieta e uma sessão solene naquêle estabelecimento.

Durante a primeira das cerimônias fez uso da palavra o governador Amaral Peixoto, tendo falado na sessão os srs. Américo Lacombe, sôbre «Rui Barbosa», Pedro Calmon, sôbre «Anchieta», Clemente Mariani e Antonio Balbino de Carvalho, respectivamente, a respeito de «São Tomás de Aquino» e encerrando a solenidade como representante do Presidente da República.

O casamento da princêsa

(Conclusão da página 3)

gredo da sobrevivência da Familia Real Inglêsa e da integridade inconcebivel da Commonwealth. Numa época em que as doutrinas erosivas destróem vertiginosamente impérios e povos, em que revoluções devastadoras apélam do poder instituições julgadas indestrutiveis, causa espanto contestar-se como permanece integra e respeitada, a velha Casa de Windsor, entre os suditos da Ilha Inexpugnavel Salva-a, não o poderio de seu Exército, nem o ronco medonho dos canhões, porque a esses podem contrapór-se exércitos e canhões igualmente poderosos. Salva-a, isso sim, o espirito de evolução de seus dirigentes, agora expresso na paixão bem plebéa dessa moça simples que sabe que poderio, honrarias, homenagens, adquirem-se, mas o Amor esse sòmente se encontra uma vez na Vida e não se pode cometer o crime de sacrifica-lo, mesmo quando encarnado na figura amadurecida de um simples oficial aviador, sem brazões de nobreza, divorciado e pai de dois garotos, que para ela significa mais que um Rei, porque será seu esposo, o dono, o senhor absoluto daquele coração rebelde de 23 anos.

TEATRO

CARTAZ

REGINA — «Vivendo em pecado», pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLORIA — «A Pensão de D. Estela», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Viver é Facil» — por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «Mulheres Feias», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLLIES — «Mulheres... chegue!!», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Cavalheiro sem Camélias», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Vai da Valsa», pela Companhia Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Guloso» pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «Brindes à Espanha», pela Companhia Romeria, às 20 e às 22 horas.

Pinturas e reformas de prédios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Serviço garantido com referências. Rua São Braz, n.º 130, c/XX. Tel. 49-2175.

ANTONIO TEIXEIRA

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas. Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

LOTERIA FEDERAL SABADO

AMANHÃ 2 MILHÕES

CR$ 2.000.000,00

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Aumento das Tarifas Telefônicas segundo a Conjuntura Econômica

(LER NA 4.ª PÁGINA. "CÂMARA MUNICIPAL")

DEU DOIS TIROS NA AMANTE E ESTOUROU OS MIOLOS A BALA

O gesto desesperado do homem que foi desprezado por uma mundana e não conseguiu a reconciliação

ANO 78 RIO N.º 164

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.
MAXIMA — 22,5.
MINIMA — 18,6.

Show Volante «Gazeta de Noticias»

Sensacional o espetaculo em Madureira — Entregue o 1.º prêmio do nosso grande concurso mensal — Convite aos demais contemplados — Quinta-feira, no Hospital Sanatorio Santa Maria, nova apresentação do nosso «Cast»



Um aspecto da assistência, sábado último, no Largo de Madureira

Sob o alto patrocinio das firmas J. Isnard & Cia. Ltda, Fábrica de Gaitas Hering, Casas Peres e Colchão de Molas «Pluma», o Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, brindou, sábado último, a população de Madureira, com um grandioso espetáculo radiofônico. Fred William, o cancioneiro da «Harmonica de boca», apresentou ao auditório duas orquestras de gaita, vários numeros de canto, formando com Joisele, uma dupla interessante, que fez a plateia delirar com seus numeros de acordeon.

ENTREGUE O PRIMEIRO PREMIO DO NOSSO GRANDE CONCURSO

Durante o espetáculo, foram chamados os leitores contemplados com os prêmios do nosso Grande Concurso mensal, sorteio da Serie «K», realizado pela Loteria Federal em 4 de julho de 1953. O primeiro prêmio, uma geladeira «Climax», oferta de J. Isnard & Cia. Ltda. coube ao bilhete n. 35.311 e foi trocado na banca de jornais em Magalhães Bastos, pela leitora Sra. Maria Luiza Gerbão, residente à rua Princesa Imperial, 241, na estação do Realengo. D. Maria Luiza recebeu o seu prêmio.

Aguardamos o comparecimento dos leitores contemplados com o segundo, terceiro, quarto e quinto premios, a fim de que tomem posse dos mesmos.

NO HOSPITAL SANATORIO SANTA MARIA

Na próxima quinta-feira, dia 23, o «Show Volante» GAZETA DE NOTICIAS apresentará o seu «Cast» radiofônico no auditório do Hospital Sanatório Santa Maria em Jacarépaguá. Sob a direção artistica a cargo do Senhor Oswaldo Rosa e feliz iniciativa do Dr. Edgard Muniz, diretor daquele nosocomio, em colaboração com o Departamento de Propaganda de GAZETA DE NOTICIAS apresentaremos aos internos do Hospital Sanatório de Santa Maria os seguintes artistas:

Marina Galhardo, a voz que encanta; Zé Ferreira e Sinhá Moça, inimitável dupla comica; Iêda Soares, o rouxinol do nosso «Cast»; Charles, o Sanfoneiro Negro; Guilherme Gonçalves e seu ritmo cubano; Joisele acordenista; Maria Nayde, a «Boneca do Samba»; Moacir Nascimento, o tenor Negro.

Acompanhamentos pelo nosso Regional.



Olga Francisca Rodrigues e seu amante Eneas Santos, o "Pracinha Pelado"

A decaida Olga Francisca Rodrigues, branca, brasileira, de 23 anos de idade, residente na casa de tolerância, situada na rua Comandante Mauriti, número 117, cansou-se de sustentar o individuo Enéas Santos Rutigliani, vulgo «Pracinha Pelado», de 30 anos de idade, abandonou-o.

Enéas, que a principio pareceu não dar maior importância ao fato, de uns dias para cá, voltou a procurar Olga com propostas de reconciliação. A mulher, porém, foi irredutivel. Não estava mais disposta a ser explorada.

CRIME E SUICIDIO

«Pracinha Pelado», todavia, não se conformou. Na noite de domingo, resolveu a dar fim àquele estado de coisas. Foi ao quarto da amásia (o de número 47). Ali fez-lhe novas propostas, agora com o testemunho de Odissea Rosa, de 30 anos de idade, solteira, também mundana.

No calor da discussão o homem e a mulher desentenderam-se. Enéas sacou do revolver. Olga, correu, porém, foi perseguida. Houve um côro de gritos, dois tiros, silêncio e mais tiros.

Enéas, atingiu Olga por duas vezes, no abdome e na coxa direita, e suicidara-se em seguida, com um tiro no ouvido direito.

NO PRONTO SOCORRO

Uma ambulância recolheu os dois feridos. Enéas, porém, não resistiu ao choque e faleceu pouco depois. Olga ficou internada naquele nosocômio, em estado grave.

O comissário Denizart, de serviço no 13.º Distrito Policial, compareceu ao local tomando as providências de praxe.

Prosseguimento do sumário do professor Correia Filho

A jovem Alfa deverá ser ouvida na 7.a Vara Criminal

Sob a presidência do juiz dr. Roberto Bruce, prosseguirá amanhã, o sumario de culpa do professor José Corrêa Filho, denunciado como responsável pela morte do industrial Luiz Augusto Ferreira, verificada em dezembro do ano passado. Provavelmente será ouvida a jovem Alfa «pivot» da tragedia.

Assassinado a tiros o bicheiro

O Juri absolveu o motorista que conduziu o criminoso

O Tribunal do Juri esteve ontem reunido sob a presidência do Juiz Olavo Tostes Filho.

Feita a chamada, respondeu sómentte Willy da Conceição, pois do processo constou os nomes de outros, e a seguir o Juiz fez o relatório após o interrogatório.

Conforme o libelo, Willy da Conceição no dia 21 de março de 1949, cerca das 18 horas e 30 minutos, conduzindo um auto de praça e na porta da Farmácia Vitória, à Praça das Nações 74, em Bonsucesso, outro individuo Antônio Visconti, atirou de revolver contra o bicheiro Manuel Pires da Silva, vulgo Maneco, o qual veiu a falecer.

Diz o libelo que êle contribuiu para a prática de um homicidio e que êste foi executado por vingança e motivo torpe.

Encerrado o relatório, falou demoradamente o Promotor Emerson de Lima, que se deteve em longo exame dos autos e concluiu com a leitura do libelo.

A seguir, ocupou a tribuna de defesa o advogado Dr. Alfredo Tranjan que entrou em longas considerações em torno do caso, asseverando não ser êle geralmente responsavel pelo caso e terminou pleiteando a absolvição do seu constituinte.

Encerrado os debates o conselho de jurados em sala secreta decidiu absolver o referido réu.



AMIGOS DA "INVICTA" — Êste nosso amigo jornaleiro, dedicado servidor da imprensa, trabalha na banca de jornais localizada na esquina de Avenida Passos com Rua Buenos Aires. Como outras várias centenas de batalhadores anônimos da numerosa e denodada classe a que pertence, êle está integrado conscientemente num movimento de grande envergadura: o movimento de protesto contra um assalto que, se realizado, virá tirar o seu honesto ganha-pão. Como GAZETA DE NOTICIAS, combate êle o plano que, segundo consta, está sendo tramado por um grupo de capitalistas completamente estranhos à imprensa. Trata-se, como temos afirmado, do projeto de um "trust" para exploração de venda de jornais, com evidentes prejuizos para inúmeros empregados de bancas, muitos dos quais velhos chefes de familia. E' um bom amigo da "Invicta". E, como homenagem ao seu esfôrço e à sua vida de sacrifícios, publicamos o clichê acima, no qual aparece mais um herói [illegible] humilde desta cidade.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

AS QUE MATARAM POR AMÔR

Reportagem de *CARMEN DE ANDRADE*

SETA ENVENENADA



Desde aquele encontro do largo dos Pilares, Avelino Teixeira modificou-se radicalmente. Não era mais o homem de outros tempos, carinhoso, sempre disposto a uma frase de espirito, a um dito de bom-humor. Chegava em casa, preocupado. Macambuzio, como se um pêso tremendo lhe caisse sôbre a consciencia. Otilia Dantas Teixeira, sua esposa fiel, companheira dedicada e amiga, com aquele sexto sentido que caracteriza todas as mulheres que amam verdadeiramente, percebia aquela mudança no temperamento do marido:

— Que é que ha com você, meu querido? sinto-o pensativo...

— Não há nada. Nada! Põe o jantar, que eu tenho de sair logo.

— Não são 8 da noite, bem. Onde vais?

— Negocios. Preciso sair e pronto. Não se meta muito nestas coisas. Não gosto de mulher inxerida.

Otilia sentiu-se com aquilo. Era a primeira vez em que, objetivamente, percebia que algo de anormal se passava no intimo do companheiro. Não tinha ciumes de Avelino. Jamais o fiscalizára mas, desde então, começou a mostrar-se apreensiva, pois uma sombra estranha toldava o ceu de seu lar. Quando em vez comentava com uma amiga ou outra:

— Não sei o que se passa com o Avelino. Anda meio "sombra", distante de tudo e de todos.

E a experiência da amiga:

— Vigie, dona Otilia. Vigie, que tem boi na linha. Homem, quando começa a achar que a casa é demais, é porque está fazendo ninho em lar alheio.

E era mesmo.

A sêta envenenada do amor, cravára-se, impiedosa no coração daquele homem bom.

Avelino passou a perseguir Léa Marques Maia, mais assiduamente, mais de perto, mais interessadamente. Passava uma, duas oito vêzes defronte à casinha da jovem requestrada que, apesar da intimidade cordial que os unia há muitos anos, sentia que agora seria diferente e não se animava ao passo definitivo de mandá-lo entrar. Contentava-se em espreitar o homem através do ângulo da janela, na expectativa criminosa de quem se coloca em posição passiva para a traição. Dependia, apenas, de oportunidade mais favoravel.

Por sua vez, João Maia, o marido, não sabia nem suspeitava de nada. Chegava, no ambiente de rotina. Ora havia jantar ora não havia. Para êle, era indiferente. Léa, porém, como tôda mulher com pecado em perspectiva, redobrava agora em carinhos para com o marido:

— João, preparei hoje banho quente para você.

— Ta bem...

— João. Você não gosta de peixe a escabeche? pois foi êste o prato que reservei para o meu querido.

— Otimo. Você é uma grande mulher.



Léa Marques Maia

Cerca daqui, ageita dacolá, até que, certo dia, Lea depois de uma intensa e bem calculada preparação psicológica, desfechou sobre o marido o golpe definitivo. Foi num domingo, quando se encaminhavam ambos para o mercadinho de Madureira. No taióba, sentados lado a lado, Léa passou o braço por sobre o ombro do marido. E fuzilou:

— João, você se lembra do Avelino?

— Não. Que Avelino mulher?

— Ora, aquele que te apresentei certa vez na Quinta da Bôa Vista.

João não se lembrava, mas não quiz criar dificuldades:

— Ahn, sim. Que é que tem êle?

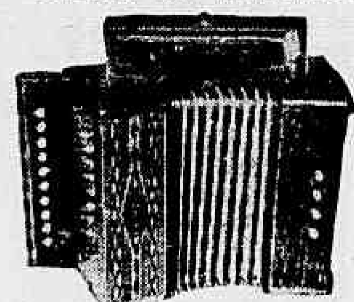
— Eu sabia que você teria prazer em se aproximar dêle e convidei-o ontem para almoçar hoje conôsco.

João Maia achou que poderia estranhar aquele convite extemporâneo. Achou, mesmo, que fôra leviandade da mulher convidar um individuo de quem nem siquer se lembrava, para um ajantarado de domingo. Não disse nada porém. Preferiu a atitude muito mais fácil da acomodação:

— Tá bem...

(Continúa)

Surprêsas Invicta "Gazeta de Noticias"



CONJUNTO HERING

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

Enviando-nos o cupão acima, o leitor estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering, (uma gaita e uma sanfona) que será realizado por ocasião de um dos "shows" volantes GAZETA DE NOTICIAS, em data que oportunamente marcaremos.

Os cupões devem ser enviados em envelope fechado para nossa redação, à rua Teófilo Otoni, 142, ou para o representante "Hering" à rua Santa Luzia, 285, 4º andar, Sala 405.